



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 17.º

SÁBADO, 7 DE JULHO DE 1973

AVENÇA

N.º 850

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE.

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO
OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 2900

POSSIBILIDADES E INSUFICIÊNCIAS DO PORTO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TALVEZ por efeito do começo e avanço das obras da nova barra do Guadiana, tiveram resultado um pouco mais animador que nos dois anos anteriores as vendas na lota de Vila Real de Santo António, que, em 1972, ultrapassaram os vinte mil contos, tendo sido de 18 073 em 1971 e

18 953 em 1970. Espera-se que o adiantamento de tais obras, acrescido de um pouco de indesejado baarrismo e boa vontade da parte dos mestres de pesca que têm os seus barcos matriculados no porto vila-realense, contribuam para que possam vir a ser ainda melhores os resultados da

safrá piscatória no ano em curso e nos que se lhe seguem.

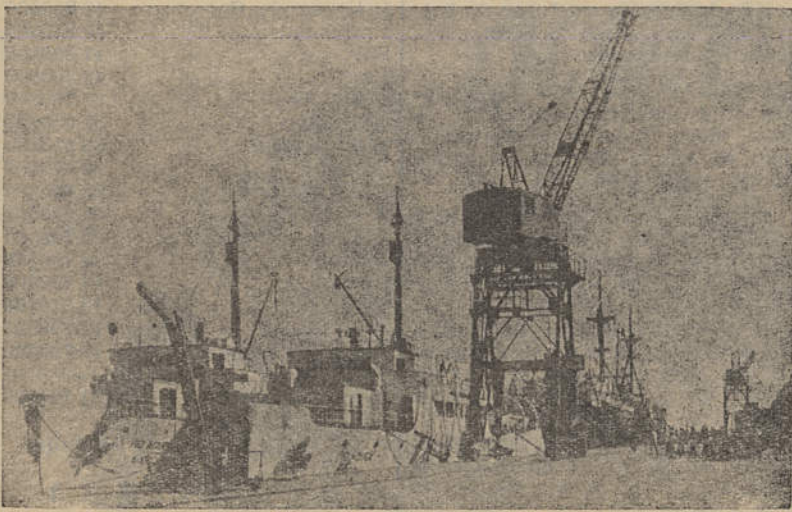
O crescente movimento e projecção da indústria e do porto de Vila Real de Santo António, a inegável vontade de mais produzir desde há muito evidenciada pela indústria e as condições e óptima localização do porto, deveriam, parece-nos, merecer alguns cuidados e atenções dos poderes públicos, de modo a conseguir-se uma valorização que servisse o País e estimulasse quantos, na verdade, procuram trabalhar mais e melhor.

É certo que a construção do primeiro espigão da barra caminha num ritmo apreciável e que a importante obra muito irá facilitar a navegação, no rio, das embarcações de pesca, de recreio e de cabotagem. Mas não é menos certo que

pouco, muito pouco mesmo, se tem feito ou está a fazer para garantir ao porto vila-realense, uma vez ultimada a referida obra, a indispensável eficiência e a possibilidade de um melhor aproveitamento.

Entregue, naturalmente, a manutenção e exploração do porto de Vila Real de Santo António aos cuidados da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, não se compreende, com efeito, que de há largos anos (cinco, pelo menos), esta não tenha na mesma vila um encarregado de serviços que ali oriente e defenda inclusivamente os interesses da Junta que são, aliás, os da vila, os da Província e os do País. E talvez nisso, nessa falta de um técnico qualificado, se encontre a justificação para a tremenda «gafe» cometida há pouco, a quando da construção da segunda ponte-cais da Junta, nos Serviços de Fronteira, que nem sequer dava passagem aos autocarros de tamanho médio e cuja correcção deve ter custado ao Estado uma conta apreciável. E só assim se justificam as dificuldades que se deparam à Empresa de Transportes do Rio Guadiana para que aquelas pontes-cais possuam os requisitos indispensáveis ao acesso dos barcos com que pretende melhorar o tráfego no rio, melhoria de que a Junta também beneficia, através das taxas regularmente cobradas. E só assim

(Conclui na 6.ª página)



Barcos atuneiros no cais de Vila Real de Santo António

A DEFESA DA CAÇA AINDA EXISTENTE É UM DEVER QUE SE IMPÕE

por António Dias de Sousa Correia

CONSCIENTES das nefastas consequências do sucessivo agravamento dos problemas venatórios, sem que até ao presente, que nos conste, se vislumbre mudança de rumo, entenderam por bem as Comissões Venatórias Concelhias do Distrito de Santarém, dirigir ao sr. secretário de Estado da Agricultura, uma extensa e fundamentada exposição, acompanhada de proposta, em que os autores indicam o que seria, no seu entender, a melhor solução para os principais problemas que afectam a caça no nosso País.

É de louvar a iniciativa daqueles

organismos, pelo espírito construtivo que revela, em contraste com o condenável immobilismo da grande maioria dos congéneres, que nada justifica em face do angustiante panorama cinegético nacional.

Debruçando-nos atentamente so-

(Conclui na 5.ª página)

Decorreu em Monchique o III Plenário Distrital da A. N. P.

REALIZOU-SE no domingo em Monchique com sessões de manhã e à tarde que se efectuaram na Casa do Povo e nos Paços do Concelho, o III Plenário da Acção Nacional Popular do Distrito, orientado pelo dr. Elmano Alves, presidente da Comissão Executiva daquele organismo, no qual, ao contrário do que foi noticiado, não se tornou possível a presença do sr. Presidente do Conselho.

Foram apresentadas as comunicações: «Doutrinação da acção política e participação», pelo deputado dr. Jorge Augusto Correia; «A acção social e administrativa», pelo dr. José Correia; «Turismo e o Algarve», pelo dr. Monteiro Batista; «Política agrícola», pelo eng.º Leal de Oliveira; «Desenvolvimento e planeamento económico, situação e urbanismo», pelo eng.º Pereira Leitão; e «Saúde e assistência», pelo dr. Gabriel Galvão.

(Conclui na 5.ª página)

CERIMÓNIAS EM FARO A ASSINALAR O DIA DA CIDADE

ASSINALANDO o feriado municipal, realizaram-se na capital algarvia, várias cerimónias com que culminaram as Festas da Cidade.

De manhã, na Câmara Municipal, foi inaugurada uma exposição de projectos das obras em curso ou programadas pelo Município, de considerável interesse para o concelho. Presentes, o capitão de mar e guerra Joaquim Cortes Carrasco, presidente da Câmara Municipal, João Pinto Dias Pires, vice-presidente, major João Henrique Vieira Branco, presidente da Federação de Municípios do Distrito; vereadores e outras entidades. Seguiu-se uma sessão solene nos Paços do Concelho, presidida pelo comandante Cortes Carrasco e em que o sr. João Pinto Dias Pires referiu as entidades e funcionários a quem a Câmara iria galardoar pelos serviços prestados, tendo considerações sobre o concelho e o seu feriado municipal.

O presidente da Câmara, congratulou-se com o brilho com que decorreram as comemorações do Dia da Cidade e teve referências de apreço para as entidades galardoadas.

Foram depois entregues condecorações a 45 funcionários com mais de 15, 20 e 30 anos de serviço e medalhas de mérito de ouro, prata e cobre a várias entidades, entre as quais o major Vieira Branco, que durante oito anos esteve à frente dos destinos da Câmara Municipal; ao dr. José de Jesus Neves Júnior, que exerceu o magistério no Liceu de Faro, de que foi vice-

reitor; ao antigo desportista e árbitro internacional de futebol José Rosa Nunes e, ainda, ao dr. José Barros Madeira, pelos relevantes serviços clínicos prestados.

Após esta cerimónia e frente aos

(Conclui na última página)

NOTA da redacção

EMBORA a emigração mostre declarada tendência para decer — os últimos números estatísticos informam que o ano máximo foi 1970 e que posteriormente se verificou nitida baixa — o problema continua a ter importância extrema para a nossa Província.

Quem propõe uma solução? Entre 1960 e 1970, cerca de um milhão de portugueses abandonaram o País, procurando no estrangeiro aquilo que não encontravam aqui, ou seja, resposta para as suas necessidades e ambições. O fluxo migratório atingiu tais proporções que se constituíram até serviços governamentais para o encaminhar e ao estrangeiro um certo apoio aos emigrantes portugueses. E quando se pensava que essa gente enviaria muitas divisas para o País e aqui acabaria por voltar e fixar-se junto dos familiares — e nesse caso fora constituída uma nova fonte de receita económica — a realidade ao fim de uma

EMIGRAR PARA ONDE?

década é bem diferente. Os números são concludentes: os nossos emigrantes acabaram por adaptar-se às suas novas pátrias e, em vez de regressarem, mandam chamar as famílias, cortando os últimos laços que os ligavam ao País. Esta uma tendência que se vem verificando nos últimos anos.

Razões deste «escândalo»? Certamente, a boa adaptação ao estrangeiro e também a verificação de continuarem no nosso País, as condições que tinham provocado o fluxo migratório. E já manifesta a tendência, neste momento, de atrair, de novo, os rurais, principalmente, para o ultramar português, o que significa uma nova política. Mas também será de perguntar se não se manterão as razões que, há dez anos, levaram os nossos homens a escolherem um país estrangeiro a qualquer das nossas províncias de além-mar?

TEMAS EM DEBATE

A MORTE QUE NOS ESPREITA NA ESTRADA

É perigoso sair à rua, atravessar uma estrada, guiar um carro a certas horas do dia. Chegou a altura de aumentarem os acidentes na Província principalmente nos fins de semana. Aqui, no Algarve, as coisas têm piorado nesse sentido com o aumento dos turistas e, consequentemente, do número de veículos em circulação.

As estradas são praticamente as mesmas e más; os cruzamentos mantêm as suas velhas ratoeiras e são já conhecidos e se os desastres não são mais graves no Algarve é porque existe um estado de alerta permanente nas pessoas em face das condições péssimas em que se circula por aqui.

Em França, morreram, em 1972, nas estradas, 16 mil pessoas; a população de uma cidade; em Portugal, embora os números sejam menos ameaçadores, caminhamos também para um estado de pânico, principalmente da parte dos peões, se não se eneta de vez uma política diferente. Há uma educação cívica necessária, uma legislação a emprender para limitar o número de veículos e de cartas de condução, mas, acima de tudo, torna-se urgente acabar com as tais ratoeiras que normalmente surgem à entrada das povoações. Passagens de nível, cruzamentos, má sinalização, etc. Pertence à Viação e Trânsito e às Câmaras Municipais evitar que se dêem mais acidentes, porque muitas vezes o forasteiro é a principal vítima de um estado de coisas que se vem mantendo há longos anos devido ao desleixo das entidades competentes. Contribuamos, pois, em tudo que estiver ao nosso alcance, para evitar o acidente!

M. B.



Um aspecto do centro de Portimão

FACTOS E IMAGENS

DIGRESSÃO POR TERRAS DE ESPANHA

III

DE Segóvia a Ávila são cerca de quarenta quilómetros, que o «nosso» autocarro percorreu rapidamente, indo deixar-nos junto a um restaurante às portas da cidade, do qual, no dizer do nosso guia, poderíamos colher belas imagens fotográficas. Também poderíamos tomar qualquer bebida, quente ou fria, e esse era decerto o objectivo e programa da paragem, talvez combinada, com os directores da empresa que promovia as excursões, ou talvez «ajeitadas» entre alguns dos seus empregados e os donos do restaurante. Neste permanecemos cerca de uma hora, olhando as bem conservadas muralhas avilenses, das mais antigas do Mundo e que têm servido de cená-

rio a grande número de filmes de evocação medieval.

Com seus trezentos e tantos torreses e doze metros de altura, as muralhas oferecem, na verdade, um espectáculo empolgante, pleno de sugestões dos tempos em que árabes e cristãos por aquelas bandas se digladiavam ferozmente.

Finalmente chegou também a

(Conclui na 6.ª página)

Entrou em funcionamento a subestação eléctrica de Tunes

Com o começo do funcionamento da subestação eléctrica de Tunes (Silves), está em vias de solução mais um dos problemas do Algarve no capítulo da electricidade. A nova subestação apresenta a vantagem de possibilitar a regularização das tensões da corrente eléctrica do Sul do País. Antes da sua entrada em funcionamento, a corrente eléctrica que alimentava o Algarve era transformada de 150 mil para 60 mil volts, na subestação de Ferreira do Alentejo, o que agora passa a ocorrer na nova subestação, uma vez que foi dada por concluída a construção da linha de alta tensão entre aquelas localidades. Pensa-se também, que muito em breve será inaugurada uma nova central, com a potência de 30 mil mega-watts e uma margem de segurança de 23%, o que possibilita imediata actuação sempre que ocorram interrupções no fornecimento de energia eléctrica no Algarve, facto que se verifica com frequência.

O CHEFE DO DISTRITO VISITOU PORTIMÃO

ESTEVE em Portimão em visita de trabalho o sr. eng. Lopes Serra, governador civil do Distrito, que após percorrer os locais de maior interesse do concelho deu, em Alvor e na Mexilhoira Grande, posse aos novos regedores.

Depois do almoço, que lhe foi oferecido pelo Município num hotel de Alvor, o eng. Lopes Serra presidiu nos Paços do Concelho a uma sessão que teve a presença do sr. Reinaldo Assunção, presidente da Câmara Municipal, vereadores; dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo; director de Urbanização do Distrito; director de Estradas do Distrito; eng. Ollas Maldonado, administrador-delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve; capitão do porto de Portimão, director de Portos de Portimão, técnicos municipais, director dos Serviços Municipalizados e outras entidades, bem como representantes, convidados para o efeito, dos clubes desportivos, recreativos e de outras actividades concelhias. A sessão de trabalhos prolongou-se por cerca de três horas, tendo sido debatidos numerosos problemas do maior interesse para o progressivo concelho portimonense.

À saúde é a maior riqueza

A DENTIÇÃO

Vá a um dentista antes do seu filho nascer. Se os pais têm dentes fortes e saudáveis, que resultam de uma dieta rica em cálcio, os filhos, certamente herdarão deles os seus dentes bonitos e fortes

Uma dieta nutritiva e não a idade determinam a saúde dos seus dentes. Enquanto a sua vida durar, alimente-se diariamente com os quatro elementos para uma forte dentição: cálcio, fósforo, vitamina C e vitamina D.

JORNAL do ALGARVE

A O terminar o seu mandato, teve a atenção, que agradecemos, de nos dirigir cumprimentos, a direcção do Portimonense Sporting Clube.



pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

QUANDO A IGREJA PROCURA ADAPTAR-SE...

N ESTES anos conturbados que atravessamos, e em que temos visto extraordinárias revoluções de ordem ideológica, sem dúvida a Igreja Católica é a que mais tem evoluído dentro de um esquema tradicionalista que a mantinha apereada em numerosos sectores. João XXIII foi quem deu o grito de libertação, procurando novos caminhos, numa tentativa de adaptar a Igreja ao mundo moderno. A distância de dez anos, reconhecemos agora a espantosa revolução encetada por aquele Papa no «Vaticano II» ao dar os primeiros passos para se aproximar do regime comunista quando recebeu o genro do então Primeiro Ministro soviético Nikita Krushchev.

Com o Papa João, os católicos viram estalar todo o edifício anquilosado do Templo através das decisões do Concílio. Hoje, Paulo VI, que completou há poucos dias, des

(Conclui na 5.ª página)

Empregados Bancários

Para serviço externo.
Conhecedores da Zona do Sotavento.
Resposta com «curriculum vitae» a este jornal ao n.º 16766

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Quando será que...

...Se constroem grandes blocos de rendas económicas, através dos serviços das Caixas de Previdência e dos organismos de Estado, para diminuir o gravíssimo problema habitacional de empregados em empresas privadas e funcionários públicos?

...A praia de Faro ou, pelo menos, o Aeroporto dispõe de uma estação abastecedora de combustíveis que evite ter de se recorrer a uma acerca de 10 kms. de distância (Patacão ou cidade)?

... A Alameda, autêntico pulmão verde cá do burgo, passa a funcionar, permanentemente, nas cálidas noites de Verão?

... Os monumentos, fachadas de igrejas e restos de muralhas, são convenientemente iluminados, valorizando o aspecto urbanístico de Faro?

... se constroem parques infantis nos bairros da cidade (Alto Rodes, São Luís, Estação, Bom João, etc.)?

... se iniciam as obras de ampliação da Creche-Jardim Nossa Senhora de Fátima (Infantário), uma das grandes necessidades de Faro no sector de assistência à infância?

... se procede às dragagens da doca e à construção do dique para que esta mantenha sempre um volume de água que lhe confira um aspecto agradável, funcional e isento de cheiros?

... se verifica a urgente e necessária urbanização dos terrenos junto ao Hotel Eva, uma das zonas mais movimentadas de Faro?

... as paragens dos autocarros são dotadas de convenientes coberturas, para protecção do público pagante?

Mobílias

Escritório (secretária, cadeira e estante) e cama, guarda-fatos, etc.
Vendem-se por retirada.
Rua Actor Nascimento Fernandes, 32 r/c — Faro.

Olhão e Lagos passam a ter o Curso Geral dos Liceus

Por despacho do sr. ministro da Educação, foi criado, para funcionar já no próximo ano lectivo, o Curso Geral dos Liceus em Olhão e em Lagos.

Foram também concedidos subsídios destinados a facultar a frequência gratuita em estabelecimentos de ensino particular em Monchique, S. Brás de Alportel e S. Bartolomeu de Messines.

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:

R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

FARO

Telefones | Consultório 22013
Residência 24761

Pé de vento no sítio da Altura

Na Altura (Castro Marim), um súbito pé de vento destruiu parcialmente uma esplanada construída em madeira, canas e vigamento de ferro, que se encontrava em pleno funcionamento. Não houve desastres pessoais, embora as duas ou três dezenas de pessoas que se encontravam nas mesas tivessem fugido.

Também choveu granizo e deixaram de se avistar as luzes das pequenas embarcações, que em grande número andavam na costa à pesca de camarões e choccos.

ECOS

Partidas e chegadas

Com sua esposa, filha e neto está em Armação de Pêra o sr. Orlando Barreto, nosso assinante em Cabinda.

Após férias em Vila Nova de Cacela, regressou a Luanda, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. Estantislau Miguel da Conceição Silva.

Acompanhado de sua família, está gozando férias na Manta Rota o sr. João do Sol, nosso assinante em Lisboa.

Passou uns dias em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa, o sr. José Pereira de Oliveira, residente na Amora e antigo piloto-mor da Corporação de Pilotos da Barra e Rio Guadiana.

A fim de assistir ao funeral de seu pai, esteve em Vila Real de Santo António o nosso comprovinciano sr. Manuel José do Carmo, residente em Santo António dos Cavaleiros (Loures).

Encontra-se em Lagos, com sua família, para um período de férias, o nosso assinante em Lisboa sr. capitão José Domingos Carapeto.

Está gozando férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Luísa Delgado Martins, nossa assinante em Lisboa.

Com suas netas, meninas Maria Luísa, Maria do Rosário e Maria da Conceição Neves, está a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria do Rosário Neves, esposa do sr. Joaquim Neves, nosso assinante em Moscavide.

Casamento

Na Conservatória do Registo Civil de Tavira, efectuou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Isabel Peres Cardoso, filha da sr.ª D. Lídia da Conceição Peres e de Olivier do Brito Cardoso, já falecido, com o sr. Nelson de Passos Gonçalves de Araújo, filho da sr.ª D. Maria Alves Passos e de José Maria Gonçalves de Araújo, já falecido. Foram testemunhas, a sr.ª D. Maria Helena d'Aquino Gutierrez Setúbal e esposo, sr. João Ilídio Setúbal.

Doente

Tem passado incomodado de saúde o nosso redactor-delegado em Faro, João Leal.

Farmácias Necrologia

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira; quinta, Pereira Gago e sexta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, a Farmácia Silva. Em LOULE, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida; quinta, Madeira e sexta-feira, Confiança.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro; quinta, Rocha e sexta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes; quinta, Dias e sexta-feira, Central.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio; quinta, Aboim e sexta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, a Farmácia Carrilho.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Hannie Caulder»; amanhã, em matiné «Sabú e o anel mágico» e em soirée, «César e Rosália»; terça-feira, «A morte chega a assobiar»; quarta-feira, «Os indomáveis»; quinta-feira, «Cabaret — adeus Berlim»; sexta-feira, «O seu nome era Espírito Santo».

Em ALMANSIL, no Cinema Mirandã, hoje, «Homens em fúria» e «Doutor, cuidado com elas»; amanhã, «Popsy Pop»; terça-feira, «007 — ordem para matar»; quinta-feira, «E tudo o vento levou».

Em ARMAÇÃO DE PÊRA, na Esplanada Paraíso, hoje, «007 — ordem para matar»; amanhã, «O pecado»; terça-feira, «Smic, Smac, Smocs»; quarta-feira, «As brancas montanhas da morte»; quinta-feira, «Meu marido, esse desconhecido»; sexta-feira, «Tráficos de sonhos».

Em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «Cantinflas, o catadrático»; amanhã, «Vamos ter sarilho»; terça-feira, «Zorro na corte de Inglaterra»; quarta e quinta-feira, «E continuaram a chamar-lhe Trinitá»; sexta-feira, «Hércules contra Roma» e «Dragões de violência».

No Cinema Santo António, na

segunda-feira, em soirée, «O oportunista», a favor da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Na FUSETA, no Cinema Topázio, hoje, «Não desejarás a mulher do delicadinho» e «Minha alma por um amor»; amanhã, em matiné, «Minha alma por um amor» e em soirée, «Não desejarás a mulher do delicadinho» e «Minha alma por um amor»; quinta-feira, «Eu julgava-o morto mister Jake» e «A quadrilha do grande cérebro».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Os últimos corsários» e «Roberto Carlos»; amanhã, «Os impostores»; terça-feira, «Encontro com uma mulher de 30 anos»; quarta-feira, «Trinitá — cow-boy insolente»; quinta-feira, «O vampiro negro».

Em OLHAO, na Esplanada Avenida, hoje, «Entre duas margens» e «Inferno no Vietname»; amanhã, «O seu nome era Espírito Santo»; terça-feira, «Explosão de garotas» e «O vingador atira à esquerda»; quarta-feira, «A minha arma não perdoa» e «O invencível Robin dos Bosques»; quinta-feira, «Hospital» e «Elas são mais perigosas»; sexta-feira, «Zorro na corte de Espanha» e «A ilha do terror».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Zorro na corte de Espanha» e «Olho por olho» e à meia-noite, «O vampiro negro»; amanhã, em matiné e soirée, «Fim de semana alucinante»; terça-feira, «Trinitá, cow-boy insolente»; quarta-feira, «Encontro com uma mulher de 30 anos»; quinta-feira, «Explosão de garotas»; sexta-feira, «Nem sangue nem arena».

No Cine-Esplanada, hoje, «A noite das oito badaladas».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Um dólar nos dentes»; amanhã, «Os veteranos de Tobruk»; quinta-feira, «Resgate por um homem morto».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Foz, hoje e amanhã, «Continuaram a chamar-lhe Trinitá»; terça-feira, «Soldado à chuva»; quinta-feira, «O mundo a seus pés».

D. Ana da Conceição Parreira

No sítio dos Juncals (Alportel), faleceu a sr.ª D. Ana da Conceição Parreira, de 84 anos, viúva. Era mãe de D. Aurora das Neves Parreira, já falecida e dos srs. António das Neves Parreira e Avelino José Parreira, nosso assinante em Alhos Vedros.

José Pereira Rua

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. José Pereira Rua, de 53 anos, empregado comercial, filho de D. Maria Pereira Rua, já falecida e do sr. Vítor António Rua.

Deixa viúva a sr.ª D. Laura Pires Lima Rua e era pai das sr.ªs D. Maria Laura Lima Rua e D. Maria Adelaide Lima Rua e do sr. José Vítor Simão Rua, nosso companheiro de trabalho; sogro da sr.ª D. Maria Antonieta Correia dos Santos Rua e do sr. João Manuel Correia dos Santos; avô da menina Maria da Conceição Santos Rua; e irmão da sr.ª D. Graziela Pereira Rua e dos srs. João Francisco Rua e Vítor António Pereira Rua.

Muito conhecido e estimado por suas qualidades e trato, o funeral constituiu grande manifestação de pesar.

D. Juliana Urbano Neves

Em S. Brás de Alportel, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Juliana Urbano Neves, de 80 anos, casada com o sr. Manuel Pires Rico Júnior, comandante da corporação dos Bombeiros Voluntários daquela vila. Era mãe do sr. Teodemiro Manuel Urbano Pires, agente técnico de Engenharia e da sr.ª D. Maria Angela Urbano Pires Gouveia agraciada com a medalha de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses e monitora-socorrista da Cruz Vermelha Portuguesa.

O funeral, a que compareceram representações de todas as corporações de Bombeiros do Algarve, constituiu grande manifestação de pesar.

D. Ermelinda dos Anjos Rebelo e Almeida

Em S. Brás de Alportel faleceu a sr.ª D. Ermelinda dos Anjos Rebelo e Almeida, viúva de João da Conceição Almeida Carrapato. Era mãe dos srs. dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato, eng. Humberto Rebelo de Almeida Carrapato e eng. Manuel Filipe de Almeida Carrapato; sogra das sr.ªs D. Lucília Teresa de Jesus Brito Mascarenhas Neto de Almeida Carrapato, D. Maria Luísa Gonçalves de Almeida Carrapato e D. Rita Gil de Almeida Carrapato; avô do sr. dr. Júlio Filipe Neto de Almeida Carrapato, casado com a sr.ª eng.ª Nichole Arnal Almeida Carrapato; e dos srs. Humberto Gonçalves de Almeida Carrapato, estudante universitário, João Gil de Almeida Carrapato, estudante liceal, e das

AGENDA

Lotas

De 28 de Junho a 3 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAINEIRAS :

| | |
|--------------------|------------|
| Lestia | 21 990\$00 |
| Pérola do Guadiana | 6 640\$00 |
| Flor do Sul | 6 030\$00 |
| Norte | 5 566\$00 |
| Sul | 3 650\$00 |
| Prateada | 2 200\$00 |
| S. Marcos | 1 680\$00 |
| Refrega | 1 660\$00 |
| Garotinho | 700\$00 |
| Total | 50 116\$00 |

De 27 de Junho a 4 de Julho

OLHAO

TRAINEIRAS :

| | |
|-----------------|---------------|
| Colmeal | 118 600\$00 |
| Estrela do Sul | 100 770\$00 |
| São Marcos | 72 500\$00 |
| Nova Clarinha | 67 100\$00 |
| Maria Rosa | 65 000\$00 |
| Ilha de Sonho | 58 300\$00 |
| Amazona | 56 260\$00 |
| N. Sr.ª Piedade | 55 940\$00 |
| Liberta | 55 230\$00 |
| Princesa do Sul | 49 950\$00 |
| Prateada | 49 815\$00 |
| Sul | 47 300\$00 |
| Cajú | 42 700\$00 |
| Costa Azul | 37 700\$00 |
| Garotinho | 37 000\$00 |
| Flor do Sul | 32 810\$00 |
| Brisa | 32 620\$00 |
| Ponta do Lador | 28 655\$00 |
| Alecrim | 24 900\$00 |
| Farisol | 23 748\$00 |
| Refrega | 23 430\$00 |
| Infante | 14 205\$00 |
| Biscaia | 13 910\$00 |
| Conserveira | 11 900\$00 |
| Nova Esperança | 10 763\$00 |
| Total | 1 131 106\$00 |

De 27 de Junho a 4 de Julho

QUARTEIRA

| | |
|----------------|-------------|
| Artes diversas | 239 561\$00 |
|----------------|-------------|

TRAINEIRA :

| | |
|----------|-------------|
| S. Paulo | 2 475\$00 |
| Total | 242 036\$00 |

De 12 a 15 de Junho

PORTIMÃO

TRAINEIRAS :

| | |
|--------------------|---------------|
| Sete Estrelas | 94 800\$00 |
| Sibéria | 88 700\$00 |
| Lola | 86 900\$00 |
| Neptúnia | 80 500\$00 |
| Arrifãno | 77 350\$00 |
| Farihão | 75 600\$00 |
| Marisabel | 74 700\$00 |
| Vulcânia | 67 500\$00 |
| Anjo da Guarda | 65 200\$00 |
| Donzela | 63 300\$00 |
| Baía de Lagos | 56 000\$00 |
| Lua | 52 400\$00 |
| Estrela do Mar | 52 100\$00 |
| Normandia | 49 370\$00 |
| Nova Dóris | 49 250\$00 |
| Bom Pastor | 41 120\$00 |
| Princesa do Arade | 41 000\$00 |
| Praia Três Irmãos | 37 200\$00 |
| Senhora do Cais | 36 850\$00 |
| Mirita | 36 500\$00 |
| Mar Raso | 36 200\$00 |
| Marinheira | 34 300\$00 |
| Atalanta | 34 150\$00 |
| Lena | 34 050\$00 |
| Célia Maria | 32 800\$00 |
| Fóia | 31 700\$00 |
| Sónia Clementina | 30 950\$00 |
| Nova Palmeta | 29 800\$00 |
| Portugal 5.º | 28 350\$00 |
| Apóstolo S. Mateus | 27 550\$00 |
| Portugal 1.º | 26 300\$00 |
| Briosa | 22 800\$00 |
| São Carlos | 20 200\$00 |
| Gracinha | 14 200\$00 |
| Cinco Marias | 12 800\$00 |
| Sol | 9 930\$00 |
| Brisamar | 9 700\$00 |
| Sardinha | 9 600\$00 |
| Maria Benedito | 9 250\$00 |
| Praia-Morena | 9 200\$00 |
| Bela Canopa | 8 650\$00 |
| Abeluz | 4 800\$00 |
| Olmplia Sérgio | 3 000\$00 |
| São Paulo | 2 720\$00 |
| Total | 1 703 340\$00 |

De 28 de Junho a 4 de Julho

LAGOS

TRAINEIRAS :

| | |
|---------------|-------------|
| Marisabel | 63 250\$00 |
| Gracinha | 53 920\$00 |
| Donzela | 47 900\$00 |
| Abeluz | 36 350\$00 |
| Baía de Lagos | 29 800\$00 |
| Praia Morena | 18 020\$00 |
| Bom Pastor | 13 800\$00 |
| Brisamar | 3 200\$00 |
| Total | 266 240\$00 |

JORNAL DO ALGARVE 18-22 em todos os centros piscatórios de Continente e Ultramar.

Novos valores da poesia

O QUE LHES DAR?

Ai que calor qual sol dentro do bolso nesta noite de geada. Ai que raiva de viver para viver de viver para morrer sentada à lareira a ler o jornal e os outros? Não! Não são os outros jornais, são os outros sem jornais e sem lareiras. Que fazer? Dar-lhes jornais ou lareiras? ou dar-lhes as rédeas deste caminho.

Odette Casanova

Portimão

Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.

Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.

Lavradores visitam a Inglaterra

No âmbito da actividade empresarial agrícola e integrado numa excursão de lavradores sul-aletejanos, promovida pelo Grémio da Lavoura de Beja deslocou-se a Londres, em viagem de estudo, por ocasião da Royal Agricultural Show, o nosso comprouviciano sr. José Mateus Horta, sócio-gerente da firma Farauto, Lda., de Faro.

Do programa da viagem, na qual participam também lavradores ingleses desde há anos radicados no Alentejo, constam visitas à feira agrícola em Kennilworth, à Universidade de Warwick, a fábricas agro-pecuárias e a diversas granjas-modelo de exploração agrícola e de criação animal em geral, nomeadamente de gado bovino, ovino e porcino.

Móveis para exteriores, em fibra de vidro



Fabricantes:

APM

R. Convento da Sr.ª da Glória, 25
Telef. 63179-1A808

Cartório Notarial de Vila do Bispo JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de 15 de Junho de 1973, lavrada de folhas 6 V.º, a folhas 9 V.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º A-15, deste Cartório, JOÃO BATISTA e mulher ALGERISA DA CONCEIÇÃO SILVESTRE, residentes na sede da freguesia de Sagres, concelho de Vila do Bispo, se declaram donos e legítimos possuidores, com ex-

PROPRIEDADE POÇO DOS PAUS

Vende-se propriedade com alfarrobeiras, amendoiras e oliveiras, no sítio do Poço dos Paus (Moncarapacho).

Resposta a João A. D. C. Furtado — Livramento (Luz de Tavira).

clusão de outrem, de um prédio rústico, composto de terra de semente e vinha, no sítio do ARNEIRO, freguesia de Sagres, concelho de Vila do Bispo, que confronta: norte — herdeiros de Salvador Dias, sul e nascente — herdeiros de André de Oliveira e poente — caminho, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob 1/16 do artigo 891, com o valor matricial e atribuído de 2 220\$00, omisso na Conservatória do Registo Predial de Lagos.

Que a posse tem sido exercida sem qualquer violência, de modo a poder ser conhecida pelos interessados, traduzida na prática reiterada dos actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, há mais de trinta anos, sem qualquer interrupção, pelo que adquiriram o dito prédio por usucapião, não tendo, assim, documento que lhes permita fazer prova da aquisição do seu direito pelos meios normais.

Está conforme o original o que certifico.

Declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve.

Vila do Bispo, 19 de Junho de 1973.

O Ajudante do Cartório,
José Vítor Leal Mateus

Aluga-se

Casa mobilada no sítio da Altura, próximo de Monte Gordo, nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Resposta a este jornal ao n.º 16 722.

Contra os ácaros da Vinha e das fruteiras

USE

ACARICIDA TOTAL VALADAS

um produto de eficácia comprovada

Distribuidores exclusivos:

Valadas, Lda.

Calç. Marquês de Abrantes, 40-r/c-Dto.

LISBOA

Filial em FARO — Largo do Mercado, n.º 29

Notícias de LOULÉ

O policiamento de Loulé e Quarteira na época de Verão

OS últimos distúrbios ocorridos em Loulé, dão bem a nota da insuficiência dos meios policiais existentes no concelho e da necessidade de aumentar, pelo menos no período do Verão, os efectivos da

autoridade a quem está cometida a função de assegurar os meios de sossego, respeito e liberdade dos cidadãos.

A função de policiamento deste concelho (que é o maior do Algarve, com uma área de 775 km² e uma população da ordem dos 40 mil habitantes), está confiada a um posto da P. S. P. com seis guardas comandados por um sub-chefe e a doze agentes da G. N. R. comandados por um 1.º sargento.

O núcleo populacional da vila que, normalmente, é da ordem de 10 000 pessoas, vê-se, presentemente, elevado a 13 000, contando com o operariado que trabalha nas diversas empresas que estão construindo a fábrica de cimento e com os mineiros da mina de sal. Dentro de um mês, com a população que regressa de férias — convém não esquecer que Loulé é igualmente o concelho de maior densidade de emigrantes em toda a Província — não será exagero calcular em 15 000-16 000 pessoas a população da vila, em Julho, Agosto e parte de Setembro.

Os atropelos, vexames e indecências a que temos assistido nos últimos tempos, hão-de repetir-se em escala tão acentuada, quanto diminuta for a sua repressão e será então tarde, lamentavelmente tarde para se proceder contra a horda de energúmenos que por aqui pululam.

Não queremos deixar de referir que a G. N. R. apenas faz serviço na área rural, na qual se inclui Quarteira, apesar de esta ser zona de turismo.

Em anos passados, existia um posto móvel de P. S. P. que actuava no período balnear e ali se encarregava da fiscalização do leite.

Seria pois aconselhável criar em Quarteira condições de sossego e tranquilidade, pois estamos assistindo a atropelos que só a presença da autoridade pode evitar ou reprimir. E, se for de todo impossível criar este posto móvel da P. S. P., que sejam aumentados os efectivos da G. N. R. com um destacamento de mais agentes, de forma a que o trânsito, os mercados e os locais de diversão, sejam devidamente policiados.

Tal como hoje é feito, o policiamento é deficiente e, praticamente, inexistente com o número de agentes em serviço, quer numa quer noutra das localidades referidas.

E nem Loulé, nem Quarteira, merecem este tratamento depreciativo.

R. P.

Monte Gordo

Trespasa-se estabelecimento comercial, muito bem localizado, podendo servir para qualquer ramo. Motivo à vista. Resposta à Redacção deste jornal ao n.º 16 602.

Para rendimento ou habitação própria consulte sempre

J. PIMENTA

SARL

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS, PARA VENDA:

- ◆ LISBOA
- ◆ VENDA NOVA
- ◆ REBOLEIRA
- ◆ AMADORA
- ◆ QUELUZ
- ◆ PAÇO DE ARCOS
- ◆ PAREDE
- ◆ ALAPRAIA
- ◆ CASCAIS
- ◆ PORTO
- ◆ COIMBRA
- ◆ FIGUEIRA DA FOZ
- ◆ CASTELO BRANCO
- ◆ SACA VEM
- ◆ SESIMBRA
- ◆ ALGARVE

EDIFÍCIO-SEDE

QUELUZ — AV. ANTONIO ENES, 25 — TELEF. 95 20 21 / 5

ESCRITÓRIOS

- LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telef. 4 58 43
- REBOLEIRA — R. Correia Teles — Edifício Oeiras — Tel. 933670
- CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira — Tel. 283988
- PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias — Telef. 2433511 / 2431423
- PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º — Telef. 693271 - 693228 - 693258
- PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau — Telef. 24332

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS



Faça esta roda parar.

Em todo o mundo os prejuízos causados pelos ácaros têm-se tornado alarmantes para os lavradores.

Graças aos trabalhos de pesquisa e ensaio de alcance mundial executados pelos seus serviços de investigação centralizados em Leverkusen (Alemanha) a Bayer acaba de enriquecer a sua gama de produtos para a fruticultura com um novo acaricida excepcionalmente eficaz contra essa praga.

Folimat

Folimat é um acaricida de acção sistémica e ingestão directa que, pela sua eficácia, se recomenda, especialmente, para os ataques muito fortes de ácaros, sejam ou não resistentes a outra forma de tratamento.

Além do Folimat, a gama de produtos Bayer para combate a doenças e pragas dos pomares põe ainda à disposição da Lavoura:

Gusathion MS

O insecticida-acaricida que trata todos os anos milhares de hectares de pomares portugueses. Porque Gusathion MS combate praticamente todos os tipos de parasitas que atacam os pomares, dele se diz: «UM SÓ CHEGA PARA TODOS».

Euparene

De extraordinária eficácia contra o pedrado das fruteiras, possui também boa acção contra o oídio, os ácaros e a monília.

Antracol

Um produto muito conhecido dos fruticultores portugueses pela sua notável acção contra o pedrado das fruteiras.

Morestan

O fungicida acaricida orgânico de acção dupla, contra o oídio da macieira e os ácaros das fruteiras.

Produtos Bayer para a fruticultura todos com acção específica ou secundária contra ácaros



melhor qualidade maior produção

CONSULTE O CALENDÁRIO DE TRATAMENTOS BAYER

Antes de usar leia o rótulo

Casal

para tratar vivenda em Vilamoura. Idade, cerca de 40 anos, sem filhos.

Oferece-se boa remuneração e alojamento. Resposta a Robert March — Vilamoura.

D 2100



Opel Rekord Diesel



Potente. Económico. Silencioso.

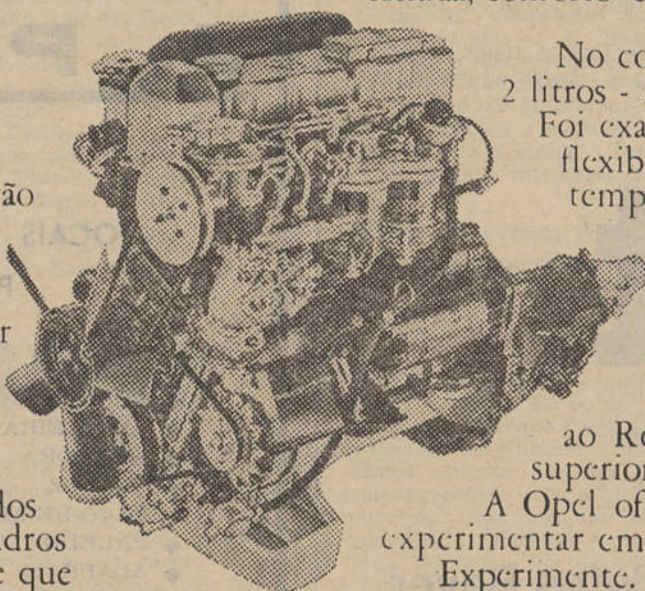
Para si que passa ao volante um bom bocado da sua vida, quase metade, e muitas horas continuamente a conduzir, o silêncio e o conforto são extras mercedos, ou melhor, necessários. O silencioso conforto do Rekord Diesel.

Conforto de primeira ordem

Poderá um diesel ser silenciosamente confortável? Deixe-se convencer. Comece pelas portas. Grandes, largas, com um enorme ângulo de abertura. E quando se fecham, fazem aquele estalido seco e metálico que atesta uma construção cuidada e robusta. A tradicional robustez Opel.

Agora, sente-se no lugar do condutor. O assento de desenho anatómico foi concebido tendo em vista as muitas horas que nele vai estar sentado.

Ignição! O motor arranca. Apenas o seu ouvido atento notará o ronronar do motor. Mesmo parado, o carro está silencioso e quieto sem as vibrações que têm sido características dos diesel. No Rekord Diesel a construção dos cilindros e pistão é um progresso técnico tão importante que



permite ouvir o silêncio.

Agora olhe em volta. Em redor, grandes vidros panorâmicos permitem uma visibilidade total - prazer na estrada, conforto e segurança no tráfego intenso da cidade.

2 records do mundo, 18 internacionais

No compartimento do motor está instalado um 2 litros - 2100 c.c. de grande rendimento.

Foi exactamente este motor Opel Diesel com sua flexibilidade e potência que pulverizou todos os tempos anteriores e ganhou para a Opel, na pista de ensaios de Dudenhofen, 20 records de velocidade, e destes, dois records mundiais absolutos.

Mas o Opel Diesel não é apenas rápido.

É também um motor de baixo consumo.

Por isso, o seu depósito de 70 litros confere ao Rekord Diesel uma autonomia enorme, muito superior ao normal.

A Opel oferece-lhe um novo Diesel que poderá experimentar em qualquer concessionário Opel. Experimente. Será uma experiência convincente.

Opel Rekord Diesel - o motor dos 20 records

**Em exposição
na**

FARAUTO

Faro · Largo do Mercado, 49 · Portimão · Rua D. Carlos I, 1-3

Janela do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

anos de pontificado, tenta avançar mais ainda, na sequência da doutrina pregada pelo seu antecessor. Chefe espiritual de 600 milhões de católicos espalhados pelo Mundo, o actual pontífice vem reconhecendo, com as suas decisões, que João XXIII estava no caminho certo ao procurar harmonizar a Igreja com as preocupações dos homens do século XX.

Desde 1963, Paulo VI foi ao encontro de todos os políticos sem ligar a ideologias e tentou interferir a favor da paz quando os conflitos locais puseram aquela em risco. Percorreu todos os continentes, recebeu dirigentes comunistas e foi mesmo alvo de um atentado nas Filipinas.

A transformação da Igreja levou, também, alguns dos seus representantes a avançarem para além das decisões do Papa, surgindo assim divergências e más interpretações neste caminhar dentro do Mundo. Padres houve que saíram abertamente dos dogmas do seu chefe e pisaram o risco, constituindo hoje exemplos não muito dignificantes para os fiéis; mas também houve outros que, seguindo à risca as doutrinas do Concílio, foram perseguidos pelos dirigentes políticos dos seus países.

Assim, a Igreja atravessa um período crítico, entre a tradição e a modernização, sendo no entanto, o Papa o único árbitro verdadeiro deste equilíbrio. Para alguns, não se avançou o suficiente, para outros, avançou-se demais.

A verdade é que há pontos importantes em que Paulo VI se mantém dogmático e esses são assaz graves para serem esquecidos. Acusam-no de se recusar à democratização dentro da hierarquia religiosa, de se opor terminantemente ao casamento dos padres católicos e de reprovar a utilização dos contraceptivos. Não será pois no reinado de Paulo VI que estes graves problemas serão ultrapassados, mas se pensarmos na longa caminhada da Igreja nos últimos quinze anos temos de concluir que nenhum governante deu maior dose de liberdade aos seus governados nem lhes mostrou mais maleabilidade entre o presente e o passado. Parece, no entanto, que a Igreja pre-

A defesa da caça ainda existente é um dever que se impõe

(Conclusão da 1.ª página)

bre o conteúdo da exposição e da proposta, não podemos deixar de considerar práticas e eficientes as medidas preconizadas, aplaudindo sem reservas o superior critério que presidiu à sua elaboração. Admitindo aqui ou ali, uma ou outra alteração de somenos importância, concordamos, de uma forma geral, com a doutrina exposta, condizente, aliás, nos pontos principais, com o que por mais de uma vez dissemos nas colunas deste jornal, em relação ao Algarve.

Era nosso desejo transcrever integralmente ambos os documentos; contudo, porque a isso se opõe, compreensivelmente, o condicionamento do espaço, limitamos-nos a transcrever alguns trechos que nos parecem de maior importância, contidos na proposta enviada ao membro do Governo. El-os:

1.º — Proibição de caçar perdizes e lebres na época de 1973-74 e se posteriormente se reconhecer necessário, na época de 1974-75.

2.º — Só ser permitido o exercício da caça durante determinados dias da semana. Nas próximas três épocas, apenas às terças, quintas-feiras e domingos, mantendo-se depois o mesmo número de dias, diminuindo-se ou alargando-se, conforme a densidade das espécies-caça o aconselhar.

a) Prever na lei a limitação de peças a abater por dia e por caçador (limite de cintos), medida para entrar em vigor se necessário ou se se reconhecer que os limites de dias se apresentam, por si só, insuficientes para alcançar a fina-

lidade almejada, conclusão a tirar após um período experimental, efectuado imediatamente a seguir ao solicitado período anual ou bienal de proibição de caça à perdiz e lebre.

b) A caça às espécies de arribação durante a época geral de caça e fora dos dias autorizados para as espécies indígenas, só poderá ser permitida nas condições em que a mesma se processa para além do fecho da caça às espécies indígenas.

3.º — Repovoamento de perdizes e outras espécies, fornecidas pelos serviços oficiais (ou outros) nas zonas mais empobrecidas — ou completamente despovoadas, como já se verifica.

7.º — Aplicação de sanções graves (se possível prisão remível) a quem empregar, para destruição da caça, ratoeiras de qualquer tipo e cereais ou outros iscos envenenados com produtos tóxicos, inclusivamente com pesticidas utilizados em tratamentos fitossanitários como, por exemplo, o E 605 Forte. Proibição de venda de cereais envenenados e de todo o tipo de ratoeiras.

9.º — Fixação de um tipo único de licença de caça com taxa que cubra o quantitativo suficiente para manter uma fiscalização satisfatória no espaço nacional (um mínimo de 1 patrulha por concelho, sob orientação das respectivas Comissões Concelhias), despesas com parques de criação de perdizes, etc., etc.

10.º — Abolição do direito de vender o exercício da caça através de aramados, mantendo-se, porém, esse direito onde houver explorações pecuárias que o justifiquem, e apenas nos loteamentos onde o gado estiver presente.

11.º — Regulamentação da caça de espera às espécies de arribação, hoje exercida anarquicamente, em condições de aglomeração desregrada, motivando constantes questões, pondo em perigo a segurança dos próprios caçadores, constituindo um triste espectáculo de falta de educação e de civismo, e tornando-se não num acto aceitável de caça de espera, mas numa manifestação de extermínio.

A) Estabelecer distâncias mínimas a que os caçadores se podem colocar uns dos outros na caça de espera:

Propõe-se, quanto a rolas e torcos: 1.º — Na dormida ou onde houver frentes de entrada: a) Lateralmente, a 70 metros; b) Atrás ou à frente (distância de linha) 150 a 200 metros; 2.º — Fora das dormidas e onde não houver frentes de entrada, distância mínima de 70 metros.

a) Na caça aos pombos com ne-gaça, distância a determinar.

B) Autorização de caçar rolas somente da parte da manhã; a parte da tarde, dada a diminuição visível quanto à densidade da espécie, deve ser de tréguas, para que as rolas se possam alimentar e subsistir. (Esta medida é já adoptada em alguns países).

12.º — Autorização para abater os cães vadios encontrados em terrenos frequentados por caça, desde que não seja possível a sua identificação e por intermédio de elementos da G. N. R., Guarda Especial de Caça e membros ajuramentados das Comissões Venatórias.

S. Brás de Alportel, Junho de 1973

António Dias de Sousa Correia

Decorrem em Monchique o III Plenário Distrital da A. N. P.

(Conclusão da 1.ª página)

A comunicação «A mulher e a família», anotada para o Externato de Santa Catarina, que devia ser feita pela dr.ª Maria de Lurdes Oliveira, não chegou a efectuar-se.

No decurso dos trabalhos da manhã, foram apresentados, à margem do programa, comunicações integradas no sector do turismo, pelo dr. Ribeiro da Cunha, eng.º Aníbal Mendonça, Celestino de Brito e João de Moura.

Após a leitura das conclusões, terminaram os trabalhos.

A tarde, na Casa do Povo, decorreu a sessão de encerramento, presidida pelo dr. Elmano Alves, que se encontrava ladeado pelo chefe do distrito, almirante Henrique Tenreiro, presidente do Município de Monchique e drs. Medeiros Galvão e Manuel Rodrigues Pereira Clarinha.

Usaram da palavra os drs. Meneses Galvão, Manuel Pereira Clarinha e o dr. Elmano Alves encerrando a sessão.

POMADA S. LAZARO
CONTRA ECZEMAS
AFECÇÕES DA PELE
À VENDA NAS FARMÁCIAS

Notariado Português Cartório Notarial de Silves

A cargo do Notário Licenciado Mário da Silva Ramires Reis

Certifico para efeitos de publicação que neste Cartório e Livro de Escrituras Diversas C-ONZE de folhas Quarenta e sete verso a folhas quarenta e oito verso, se encontra lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, outorgada no dia vinte e dois de Junho do corrente ano, na qual JOAQUIM COSTA, solteiro, maior, morador no sítio do Cortadoiro ou Dobra, freguesia e concelho de Silves, de onde é natural, se declara dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, de um prédio rústico, sito no Cortadoiro, freguesia e concelho de Silves, que se compõe de terra de semear de sequeiro, e que confina pelo norte com Mário da Silva, pelo sul com José Costa, nascente com José Costa, do poente com Maria da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves, e inscrito na respectiva matriz em nome dele setecentos vinte e nove, com o valor matricial de dois mil novecentos e quarenta escudos e o que lhe atribuem de dez mil escudos: Que possui o referido prédio em nome pró-

prio, há mais de trinta anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o prédio por prescrição, não tendo todavia, dado o modo da aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme ao original.

Silves, vinte e nove de Junho de mil novecentos setenta e três.

O 3.º Ajudante

Hermenegildo Henrique dos Santos Silva

VENDE-SE

BARCO DE RECREIO

Tipo Out Board. Construção de madeira, comprimento 3,80, boca 1,59, pontal 0,56, tonel. 0,845.

Motor LM 3 Chrysler. 12,9 HP 2 cil. 4400/5100 r. p. m., mistura, tem 24 horas de trabalho. Resposta ao telefone 22087 ou Casa Horácio — TAVIRA.

Vende-se Conjunto Hoteleiro

em plena actividade, e terreno para ampliação, por motivo de doença do seu proprietário que o impossibilita de continuar à sua frente.

Quem estiver interessado deve dirigir-se ao TRIANGULO, telefone 65232 ou 65219 — QUARTEIRA.

Clube de Futebol Esperança de Lagos CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do n.º 2 do Art.º 20.º dos Estatutos convocamos os Ex.ºs Associados para a reunião ordinária da Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 20 de Julho (Sexta-feira), pelas 21,00 horas, no salão de festas do Teatro Cinema Império de Lagos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apreciação das contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.
- 2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o próximo mandato.
- 3.º — Tratar de assuntos de interesse para o Clube.

Não havendo número legal de sócios para a Assembleia funcionar à hora indicada, trabalhará a mesma, (nos termos do Art.º 22.º dos Estatutos), uma hora mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de Associados.

Lagos, 30 de Junho de 1973

O Presidente da Assembleia Geral,

Eng.º João Carlos T. B. Abreu Pimenta

Hotel de 3 Estrelas

PRETENDE ADMITIR:

- Operador de N. C. R. - 42
c/ experiência mas não essencial
- Escriturária
c/ prática de Secção de Contabilidade
- Aspirante
c/ curso comercial

Oferecemos posição estável e remuneração compatível com as habilitações e experiência.

Resposta ao Apartado N.º 7 — ALBUFEIRA.

QUINTA PÁGINA

SEXTA COLUNA

TURISMO NO ALGARVE E NO MUNDO

coordenação de João Leal

FILME SOBRE O ALGARVE PARA A TV BRITÂNICA

Uma equipa da Thames Television, desloca-se ao Algarve, de 6 a 15 do próximo mês, para realizar um filme destinado ao programa da televisão britânica «Wish you were here», com uma audiência de 12 milhões de telespectadores. O filme será transmitido em Janeiro e Fevereiro próximos, e as filmagens estendem-se a toda a Província, decorrendo em especial na zona entre Albufeira e Faro.

POSTOS DE TURISMO

Além do novo posto na praia de Monte Gordo, a Comissão Regional de Turismo vai também pôr a funcionar um posto de informações em Silves.

O posto de turismo de Quartelra foi transferido para novas instalações, na Avenida Infante de Sagres (edifício da esplanada), frente à praia, de modo a melhor corresponder às solicitações do público.

NOVO ALDEAMENTO TURÍSTICO

No âmbito do 6.º centenário da assinatura do tratado entre Portugal e a Inglaterra, vai surgir uma nova aldeia turística, a Aldeia de São Rafael, nos arredores de Albufeira. Hoje, a Costimar (Empresa de Financiamentos Turísticos do Algarve, Lda.), promove às 12,30 a cerimónia da colocação de uma lápide especialmente trazida de Portland (Inglaterra), no local do novo aldeamento.

PARQUES DE RESERVA EM MOÇAMBIQUE

Foram criados os parques nacionais de Banhine e de Zinave, nos distritos de Gaza e Inhambane, com vista a proteger determinadas espécies de risco de desaparecimento naquelas regiões moçambicanas.

Foi também determinado que, numa faixa com cinco quilómetros de largura, que contornará os parques nos seus limites, passe a ser interdita a caça de qualquer espécie.

PESCA E TURISMO

De 30 de Agosto a 6 de Setembro desloca-se ao Algarve, permanecendo em Sagres, o jornalista Helge Blomkvist, presidente da Associação dos Pescadores não Profissionais dos Distritos Suecos. O objectivo é o contacto com aquela região, onde se situam ricos pesqueiros quer pela abundância como pela variedade de espécies, a fim de escrever alguns artigos para jornais e revistas do Norte da Europa.

Novo parque de campismo em Ferragudo

O Clube de Campismo de Lisboa inaugurou, em Ferragudo, um parque de campismo que pela sua localização não deixará de se revestir de interesse e utilidade para os sócios do Clube e para os turistas nacionais e estrangeiros.

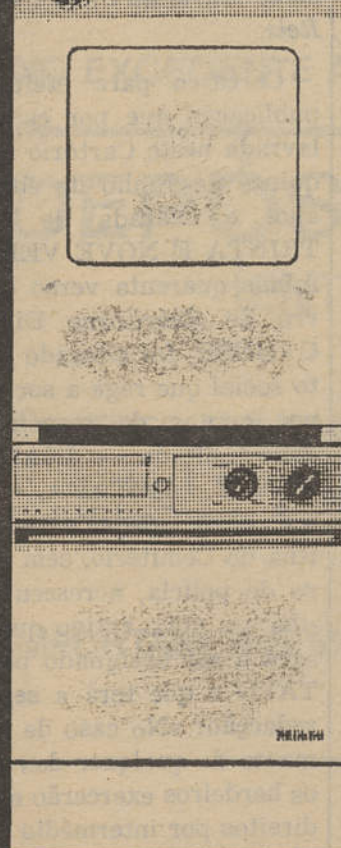
Houve o tradicional fogo de campo, que decorreu na maior alegria, camaradagem e espírito campista.

Assistiram altas individualidades da região, bem como as que se encontram ligadas à prática do campismo.

COMUNICADO

MADEIRA & CORREIA, LDA. tem o prazer de comunicar que foi nomeada agente oficial de vendas para o concelho de Vila Real de Santo António das afamadas máquinas MIELE — Secção domésticas e industriais.

Coluna lavar/secar roupa W440/T330



Lavagem automática e secagem electrónica - simultaneamente - num mínimo espaço de sua casa.

Miele

Agente Oficial:
MADEIRA & CORREIA, LDA.
Av. da República, 59 Telef. 291
Vila Real de Santo António

Grupos Alternadores
MOTORES DIESEL
Montagens e instalações eléctricas
Consulte
AUTO JOROPE, de José Rosa Pereira
Telefone 14 **MARTINLONGO**

Factos e imagens

(Conclusão da 1.ª página)

nossa hora de tomarmos a cidade, não de assalto, mas de visita, que começou pelo templo erguido no local onde nascera Santa Teresa e foi acompanhada de abundantes esclarecimentos sobre a vida e hábitos da santa, em que o guia se especializava. Ficou-nos a impressão de que este guia, pessoa de 68 anos e extremamente faladora (quando se não encerrava em injustificado mutismo) ou era natural de Ávila, ou tinha por lá grandes interesses, pois quase nada nos disse de Segóvia e dos seus monumentos, mostrando-se, em Ávila, extraordinariamente loquaz. A catedral avileense foi por ele posta nos píncaros da fama (até nos afirmou que naquela, e não na de Segóvia, é que valia a pena perder tempo!) e de facto os seus esclarecimentos ajudaram-nos a melhor conhecer a catedral, das mais antigas da Península e uma das que melhor evidencia a transição do período românico para o gótico. Inferior (a nosso ver) à de Toledo e muito mais pequena que a de Sevilha, merece na verdade uma prolongada visita de quantos se interessem por coisas de arte e arquitectura religiosa.

O regresso da nossa excursão a Madrid, verificou-se por outra estrada, a que serve a bonita região do Escorial, onde se situa o famoso e grande palácio, e ocupou-nos cerca de duas horas.

Congresso de Enfermagem em Lisboa

De 12 a 16 de Novembro deste ano decorrerá em Lisboa, o I Congresso Nacional de Enfermagem, organizado pela Federação Nacional dos Sindicatos Nacionais dos Profissionais de Enfermagem, Associação dos Enfermeiros e Enfermeiras Portuguesas e Associação Católica dos Profissionais de Enfermagem e Saúde.

O tema geral do congresso é «Enfermeiros — Formação e actividades» e o prazo de inscrição termina a 31 de Agosto, podendo eventualmente ser aceites inscrições após aquela data, mas acreditadas da importância de 100 estudos.

Os interessados podem dirigir-se ao Secretariado Geral do Congresso, Campo dos Mártires da Pátria, 43, Lisboa 1, ou pelo telef. 536108.



MUELLER MONTAGEM

MONTAGENS
CEDÊNCIA DE PESSOAL
GRUAS AUTOMÓVEIS, SOBRE LAGARTAS E
HIDRAULICAS, DE 10 a 165 TON.

Lisboa: Pr. Areeiro, 8-9.º — Telefone 727056
Faro: Av. República, 104-4.º — Telefone 26413

qualidade Philips
merece serviço Philips



Técnicos especializados, viaturas para serviço domiciliário e stock permanente de acessórios legítimos representam a mais segura garantia de completa assistência à Qualidade Philips.

DELEGAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA

PHILIPS PORTUGUESA, SARL

PARA O BAIXO ALENTEJO E ALGARVE
Rua do Bocage, 59 — Telef. 23899 — Faro

PHILIPS

A propósito da tartaruga capturada em Armação de Pêra

Uma enorme tartaruga foi capturada por dois marítimos. O «bicho» era desconhecido (pesava aproximadamente 500 kg.); coisa rara para aquelas paragens e o facto levou a Armação de Pêra centenas de pessoas.

Os marítimos mais velhos afirmavam que nunca tinham visto uma tartaruga tão grande e as opiniões sobre as causas que originaram o seu aparecimento eram divergentes. Havia quem afirmasse que a tartaruga fazia turismo (a época balnear prossegue) pois a fama do Algarve é tão grande que provavelmente teria ouvido falar neste «caminhão» de clima tão ameno e não pensou em mais nada, apanhou a primeira corrente marítima e para cá veio. Aliás o seu aspecto ao pisar terra firme era o de uma turista, pois trazia ao pescoço uma corda com um alcatruz pendurado (um autêntico colar, os lançadores de modas que tomem atenção). Se as opiniões acerca da chegada da tartaruga eram divergentes, mais o foram quanto ao fim a dar-lhe. Assim, passo a transcrever um diálogo que pessoa amiga me contou.

Chico da Areia — Mon, o Alberto Vieira apanhou uma tartaruga enorme. Nunca tinha visto coisa igual.

Toino da Aldeia — Sim, já sabia e disseram-me que ia para Lisboa, para o aquário Vasco da Gama.

Chico — Hem, para o aquário? Não me digas!, então a gente anda a comprar a carne de vaca a 70\$00 e a tartaruga que é melhor do que a vaca, vai para o aquário? Está tudo doido.

Toino — Cada vez estás mais bruto. Não vês que é para estudar?

Chico — Estudarem? Passam a vida a estudar e isto cada vez está mais na mesma. Devem estudar as

ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhados e dois quartos de banho, esquentador, frigorífico, fogão a gás, roupas e louças, aluga-se em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

C. da R.

Possibilidades e insuficiências do porto de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

se justifica o novo modelo de bairro da lata que tem vindo a crescer em terrenos de jurisdição da Junta, nas traseiras do cemitério vila-realense, e que se nos afigura um contra-senso, conhecido o empenho

do respectivo Município na eliminação do outro bairro, que, antes, tão mau aspecto apresentava à vila.

Por outro lado, não se nos oferece dúvida de que a recriação do cargo de encarregado ou chefe de serviços da Junta no porto de Vila Real de Santo António, poderia constituir um eficiente elo de ligação, que à própria Junta, indicasse na melhor altura, a vantagem e conveniência de promover as dragagens que se afiguram indispensáveis em várias zonas da foz do Guadiana e o conveniente desassoreamento do cais acostável e da doca de pesca, de modo a que o porto se encontre, a tempo e horas, preparado para o cabal desempenho da sua missão.

O mesmo «elo de ligação» teria decerto mostrado aos responsáveis os aspectos negativos que resultam da não autorização para que sejam construídas, na Avenida da República, as instalações sanitárias pelas quais os vila-realenses de há tanto pugnam. Isto para não falar de muitas outras pequenas — e grandes — ocorrências (postes de iluminação sem lâmpadas, durante anos e anos, na zona portuária e também durante prolongado lapso de tempo, uma estrada, a que leva à doca de pesca, cheia de buracos, por onde era difícil transitar) que nos serviços da Junta, no porto de Vila Real de Santo António, podem ser interpretados como demonstrativos de menos cuidado, em nada dignificando as afirmações de individualidades que têm apontado o porto vila-realense como dos melhores portos naturais do País. Ocorre-nos, neste momento, o valioso depoimento que sobre o porto e suas possibilidades fez, quando director dos portos de Sotaventos, o eng. Albano Sarmento, mais tarde presidente do Município da Cidade Invicta e subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, e o facto, não menos esclarecedor, de o sr. Presidente da República o ter indicado, há anos, como futuro porto-base de atuneiros.

Esperamos, assim, que justiça seja feita às instalações portuárias de Vila Real de Santo António e que essa justiça comece precisamente por vir daqueles a quem está entregue a sua manutenção.

S. P.

JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa
na Tabacaria Mónaco
— Rossio

coisas concretas, aquilo que nos aflije. Vê lá se eles já descobriram o problema da falta de sardinha na nossa costa? Vê lá se já acabaram com a subida do preço da «paparoca»? Estudam, estudam e no fim põem canos de esgoto que custam a caber por lá um. Bem é melhor não falar mais.

Toino — Estás sempre a dizer mal.

Chico — A dizer mal, ou a dizer a verdade? Então não vês o que está a acontecer com os canos da água? Colocaram uns muito estreitos e agora a água não chega aos primeiros andares. Quiseram aumentar a pressão e os canos reventaram; e como não haviam de reventar, se não aguentavam pressão tão grande. Então com tantos estudos, não viram logo que isto ia aumentando e não andando para trás?

Toino — Nisso tens razão, mas bem sabes que não há dinheiro para tudo e naquele tempo os canos serviam à justa.

Chico — Pois aí é que está o mal. As pessoas não devem construir para o presente mas para o futuro. Ouve lá mais uma sobre estudos (e devem ser dos grandes). Então o dono do hotel não deixou os moços fazerem moto-cross (nem que ele fosse o dono disto) devido ao barulho, à poluição, como para aí chamam, e agora está construindo? Ou a gente é parva, ou ele quer meter os dedos para dentro dos olhos da maralha. Então a construção não fará mais barulho que o moto-cross? O moto-cross era uma vez por mês e os pedestres todos os dias matreçam. Bem, se ele começasse as obras no Inverno, vá lá, a malta engolia a parte do barulho do moto-cross; mas assim, parece-me que quis gozar-nos.

Toino — Tens razão, mas o que queres? A malta cala-se e cinco ou seis é que mandam, nem sempre da forma mais razoável.

Zé da Praia

Curso de capatazes fitossanitários em Setúbal

Com o objectivo de criar mão-de-obra tecnicamente especializada, vem a Estação de Fruticultura, em Setúbal, promovendo cursos práticos de formação profissional. Um deles, destinado à preparação de capatazes fitossanitários, terá início em 30 deste mês e final em 15 de Agosto, abrangendo empresários e trabalhadores rurais que pretendam ficar habilitados a orientar ou a executar os tratamentos que normalmente há que levar a efeito nos pomares de citrinos.

Os candidatos deverão saber ler e escrever e fazer correctamente as quatro operações fundamentais da aritmética, e ter idade compreendida entre 15 e 55 anos. A Estação de Fruticultura, concederá alimentação, alojamento e um subsídio diário de 70\$00, apenas ficando a cargo dos interessados, as despesas de viagem de ida a Setúbal e regresso.

Os candidatos deverão dirigir-se, por escrito, à Estação de Fruticultura, Setúbal. No caso das inscrições serem em número superior à capacidade de alojamento, será dada preferência aos indivíduos já habilitados com o curso de podadores de citrinos, que exerçam a sua actividade em regiões de maior importância citrícola.

CORREIO de LAGOS

ESTARÁ PARA BREVE O RESTAURAÇÃO DA ERMIDA DE S. JOÃO?

Integrada nas festas dos Santos Populares houve missa em honra de S. João celebrada pelo rev. Monteiro, junto à ermida, e não nesta, pelo estado de ruína em que se encontra.

Por mais de uma vez temos defendido o seu restauro, não só pelo valor histórico que encerra, como pelo estilo da construção e, muito especialmente, pelo mau aspecto que oferece uma ermida abandonada em pontos de circulação obrigatória para quem se desloca de Lagos a Lisboa e vice-versa. O rev. Pálos, em alocução que antecedeu a missa, não escondeu que o haver sido escolhido tal local para o acto, visava despertar a cidade no sentido de em breve se fazer o restauro da ermida. Esta, para se valorizar terá de manter as linhas estabelecidas pelos nossos avós, o que duvidamos seja possível se passar mais um Inverno sem reparações, pois se não se acudir ao telhado e reforço da cúpula com vigas em cimento armado, pode dar-se um desmoronamento que prejudique o estilo e a ermida deixará de ser a relíquia que todos desejariam ver de pé. Por que não interessar a Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais no caso? Com o auxílio desta e a boa vontade dos lacobrigenses, não será possível o restauro em breve? O signatário oferece para o efeito 500\$00, e se lembrarmos que mais 99 verbas iguais podem contribuir para um auxílio do Estado, que garanta o restauro, bem ficaram com a consciência os que contribuírem e Lagos ficará com mais um belo monumento.

O CASO DOS MUROS CONFINANTES COM O CAMINHO MUNICIPAL DE BUDENS-BOCA DO RIO

Não sabemos se em boa se em má hora nos ocupamos da estrada da Boca do Rio, que originou prejuízos de monta a alguns proprietários que ficaram sem os muros e árvores junto a estes, e há mais de dois anos aguardam que as coisas sejam postas nos devidos lugares. Recentemente foi o signatário alertado pelo presidente da Junta de Freguesia de Budens de que, tendo recebido um postal com as iniciais J. S. P., de profunda revolta pela demora na solução do assunto nos atribuiu tal postal. Consideramo-lo anónimo, e concluímos que o seu autor apesar das iniciais J. S. P. não quer deixar de fazer justiça ao Piscarreta, porque a certa altura lê-se: O sr. Piscarreta logo pôe tudo a limpo. Não isenta de culpas o sr. presidente da Junta e o

H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista

Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira

Faro: 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª a partir das 15 horas

Telef. Olhão 72619 { Consultório
Faro 26855 {
23104 { residência
2247 {

sr. Cintra, o proprietário mais interessado na estrada, mas como temos razões para crer que o presidente da Junta é incapaz de menosprezar os interesses dos seus paroquianos e no caso deveria tê-los defendido, afigura-se-nos que as coisas só se poderão aclarar, e concretizar como a prática e a razão aconselham, com a intervenção do sr. presidente da Câmara cessante e o sr. Cintra, visto não constar deliberação válida que obrigue a actual Câmara aos arranjos que se impõem para evitar pedidos justos de indemnização, dado que aos prejuízos causados pelo alargamento do caminho, acrescem os da demora na reposição de muros e replantação de árvores.

TOMOU POSSE O NOVO VETERINÁRIO

Decorreu, como estava previsto, no dia 30 de Junho, a posse do novo veterinário sr. dr. José Francisco de Azevedo. Registamos com satisfação que o acto se revestiu de solenidade, porque além da presença de pessoas das mais categorizadas da cidade, entre elas a viúva do saudoso veterinário dr. José Cabrita, se viam outras de Vila do Bispo, entre elas o pai do empossado. O presidente da Câmara, sr. dr. Figueiredo Luís, após a leitura e assinatura do auto, fez o elogio do empossado recordando o dr. José Cabrita como modelo dos veterinários portugueses, seguindo-se no uso da palavra o dr. Azevedo agradecendo as referências feitas também recordou com saude o dr. José Cabrita com o qual algo aprendeu, tendo a certa altura pedido para em sua memória se guardar um minuto de silêncio, acto que calou fundo em todos os presentes.

Abraços de amizade se seguiram, promessas de bem cumprir, pedidos de colaboração mútua e a assinatura do auto por todos os presentes, ficando a esperança de mais um elemento a contribuir para o bom nome de Lagos.

MELHORAMENTOS PARA LAGOS

Em 2 deste mês, em reunião conjunta dos srs. presidente e vice-presidente da Câmara, presidente da Comissão Distrital da A. N. P., governador civil do Distrito, e presidente da Junta Central das Casas de Pescadores, foram delineados diversos melhoramentos para Lagos, ficando assente para breve a construção de sede própria para a Casa dos Pescadores, desde há muito prometida e desejada para instalações condignas que sirvam para todos os serviços relacionados com a gente do mar. Como esta se situará frente ao Centro de Assistência, próximo da zona do futuro porto de pesca, começamos a ter fé em que este venha a ser um facto.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Notariado Português

Cartório Notarial de Silves

A cargo do Notário: Licenciado Mário da Silva Ramires Reis.

Certifico para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório no dia quinze de Junho do corrente ano, e exarada de folhas TRINTA E NOVE VERSO a folhas quarenta verso do Livro de Escrituras Diversas C - ONZE, foi alterado o pacto social que rege a sociedade por quotas de responsabilidade limitada — JEAN BARANGÉ, LIMITADA, — com sede nesta cidade de Silves, na Rua do Cemitério, sem número de polícia, acrescentando-lhe um novo artigo que passará a ser designado por OITAVO e que terá a seguinte redacção: «No caso de falecimento de qualquer dos sócios os herdeiros exercerão os seus direitos por intermédio de um só entre eles escolhido, até que se proceda à adjudicação da quota».

Está conforme ao original.

Silves, vinte e cinco de Junho de mil novecentos setenta e três.

O 3.º Ajudante,

Hermenegildo Henrique dos Santos Silva

Mais 40 anos de experiência...
Em feridas infectadas
FURÚNCULOS E ANTRAZES
PASTA "SANO"
CONTRA A FURUNCULOSE
LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

Licenciados

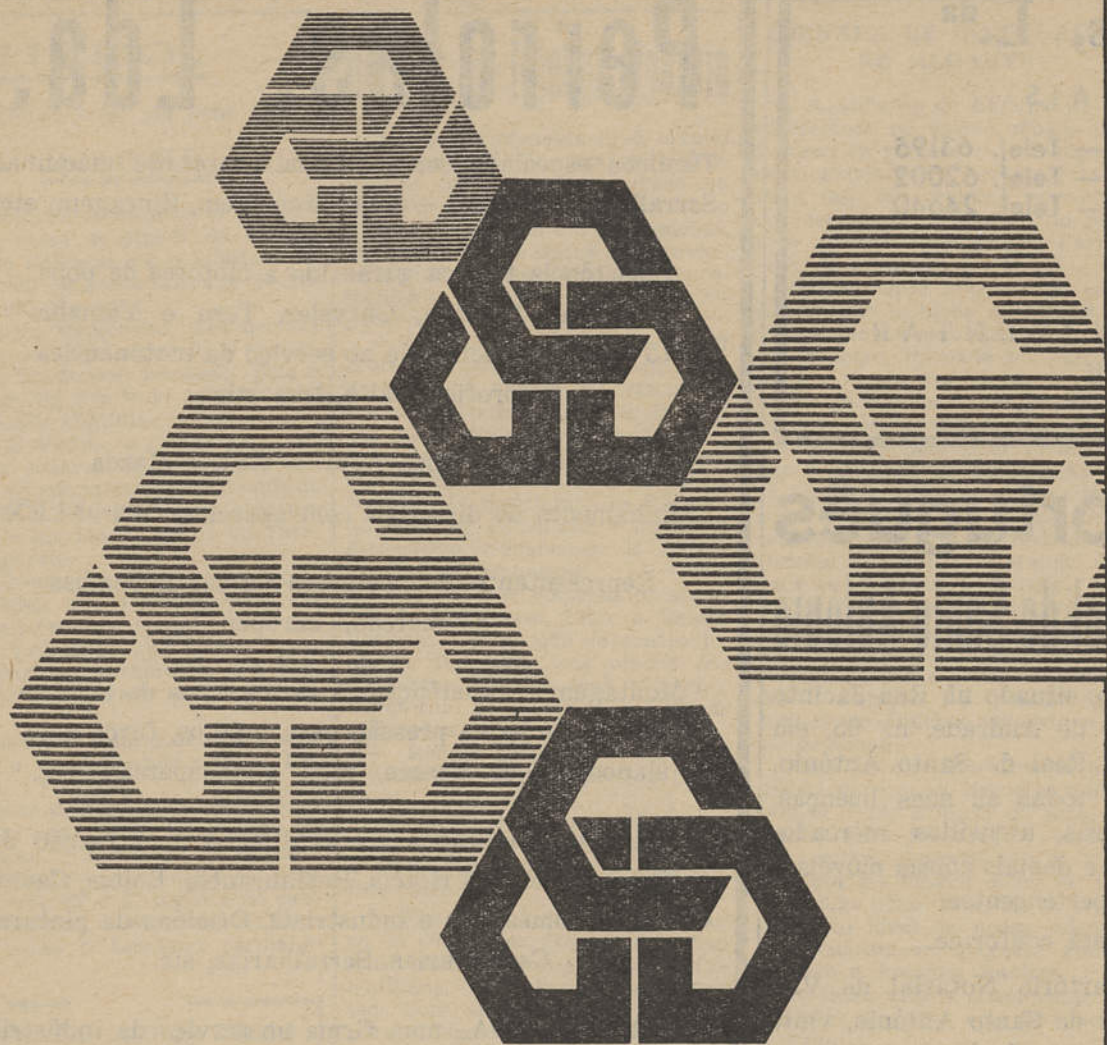
(Em Direito, Economia, Engenharia, Finanças, Medicina e Matemática)

Precisam-se para desempenhar funções de técnico de administração (em tempo completo) no Hospital Distrital de Portimão.

Serão admitidos como estagiários, por um período máximo de dois meses e com acesso imediato a lugar correspondente a Técnico de 1.ª classe (10 810\$00).

Obrigatoriedade de frequentar o Curso de Administração Hospitalar (em Lisboa) no próximo ou no seguinte ano lectivo. Subsequente ingresso em carreira com perspectivas de promoção.

Resposta, com curriculum (indicando idade e situação militar) ao Hospital Distrital de Portimão.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

TAXAS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM (PESSOAS INDIVIDUAIS)

ATÉ 50 CONTOS **3% AO ANO**
NO EXCEDENTE A 50 CONTOS **1,5% AO ANO**

DEPÓSITOS A PRAZO (ENTIDADES PRIVADAS)

6 MESES, RENOVÁVEL **5,25% AO ANO**
SUPERIOR A 1 ANO, RENOVÁVEL **5,75% AO ANO**

IMPORTÂNCIAS MÚLTIPLAS DE 1.000\$00 COM O MÍNIMO
DE 10.000\$00

OS JUROS DOS DEPÓSITOS ESTÃO ISENTOS DE QUAISQUER IMPOSTOS, NOS
TERMOS DA LEI. O ESTADO ASSEGURA A RESTITUIÇÃO DE TODOS OS DEPÓSITOS
EFECTUADOS NA CAIXA, MESMO EM CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR.

PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora **PROLAR**
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 62287
PORTIMÃO telef. 23685-MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.º, S.A.R.L.
Telex 08233-Teleg. Teof-Telef. 45306/09-4 Linhas-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal



Cartório Notarial de Lagoa Correia & Luz, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 12 de Junho do corrente ano, lavrada neste cartório a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e exarada de folhas 54 a folhas 57, no livro de notas para escrituras diversas B-41, Inocência do Sacramento Correia, solteiro, maior, natural da freguesia de Messines, concelho de Silves, onde tem residência habitual, no sítio de Monte Velho; e Maria de Lourdes Calado da Luz, casada, natural da freguesia de Messines, em cuja vila tem residência habitual, constituíram, entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «CORREIA & LUZ, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na vila e freguesia de São Bartolomeu de Messines, concelho de Silves, sendo a sua duração por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

SEGUNDO

O seu objecto é o de execução e organização de contabilidades, podendo dedicar-se a qualquer ramo de comércio ou indústria, que os sócios resolverem explorar e seja legal.

TERCEIRO

O capital social é de 50 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e representado por duas quotas iguais, sendo uma de 25 000\$00, pertencente ao sócio Inocência do Sacramento Correia e outra de 25 000\$00, pertencente à

sócia Maria de Lourdes Calado da Luz.

PARÁGRAFO ÚNICO: — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital e os sócios têm a faculdade de fazer suprimentos à sociedade, se ela deles carecer, tudo de harmonia com as condições que forem deliberadas por unanimidade, em assembleia geral.

QUARTO

É livremente permitida a cessão de quotas entre os sócios; porém, quando feita a estranhos, depende do expresso consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, a quem, pela mesma ordem, fica reservado o direito de preferência na aquisição.

QUINTO

A representação da sociedade, em juízo e fora dele, será feita pelos sócios que, desde já, são nomeados gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: — Os gerentes são dispensados de prestação de caução e, terão a remuneração que for fixada em assembleia geral.

PARÁGRAFO SEGUNDO: — Os actos e contratos que, pela sua natureza, envolvam responsabilidade para a sociedade, terão de ser firmados por dois gerentes; e os actos de mero expediente poderão ser firmados por um gerente.

PARÁGRAFO TERCEIRO: — A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes, em letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

PARÁGRAFO QUARTO: — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência em seus respectivos cônjuges e em estranhos mas, neste caso, depende do con-

sentimento expresso, dado em Assembleia Geral.

SEXTO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota, em algum dos seguintes casos: — a) — Por acordo com o sócio, a quem ela pertença; — b) — Por falecimento ou interdição do sócio seu possuidor; — c) — Se a quota tiver sido arrematada, penhorada ou envolvida em qualquer outro procedimento judicial; — d) — Se tiver sido cedida a estranhos, sem o consentimento da Sociedade e dos Sócios não cedentes.

PARÁGRAFO ÚNICO: — O preço da amortização será no primeiro caso, aquele que for acordado entre a sociedade e o sócio; e, nos casos restantes, o valor nominal da quota, acrescido do que resultar do último balanço geral aprovado e dos lucros calculados em relação ao tempo decorrido até à data do evento e verificados no ano anterior e ainda de qualquer crédito a seu favor, na Sociedade, ou diminuído de qualquer débito do interessado e da importância correspondente a prejuízos porventura verificados também no ano anterior, considerando-se efectuada a amortização pelo depósito do respectivo preço, à ordem do interessado, na Caixa Geral de Depósitos, salvo se, de outra forma, por acordo entre a Sociedade e o sócio.

SÉTIMO

As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com a antecedência de oito dias, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.

OITAVO

A Sociedade dissolver-se-á nos casos legais, sendo liquidatários os Sócios que procederão à liquidação e partilha conforme entre si combinarem, e, na falta de acordo, será o estabelecimento social, com todo o activo e passivo, adjudicado ao sócio que melhor proposta apresentar.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa,
22 de Junho de 1973.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

Uva Cardinal

da propriedade Sobral, Castro Marim, arrenda-se toda a produção.

Dirigir ao Grémio da Lavoura de Mértola, telefone 18.

Farmacêutica/o

Para Direcção-Técnica e assistência precisa farmácia em cidade do Algarve. Referências e condições pretendidas para o n.º 16 708.

CALICIDA INDIANO
à venda nas farmácias

Francisco Martins Farrajota & Filhos, L.^{da}

SEDE

Telefs. PBX 62002/62421/62655
Apartado, 13
LOULÉ



FILIAIS

LAGOS — Telef. 63195
LOULÉ — Telef. 62002
PORTIMÃO — Telef. 24640

ALIMENTAÇÃO - BEBIDAS

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO ALIMENTAR
E DA INDÚSTRIA HOTELEIRA DO ALGARVE

Notariado Português Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. José Manuel Cabral de Matos Oliveira.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 27 de Junho de 1973, lavrada de fls. 31 v. a 33 v. do livro de notas, para escrituras diversas, n.º 81, deste Cartório, foi constituída, entre José António da Rosa Mascarenhas e Mário Antunes Pires Mateus, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de «Auto Industrial Estrela do Guadiana, Lda.», tem a sua sede na Rua Velha do Caminho de Ferro, sem número de polícia, em Vila Real de Santo António e durará por tempo inde-

Vítimas de acidentes de viação

Quando o sr. José Francisco Neto Vieira Nobre, de 32 anos, solteiro, funcionário bancário, conduzia o seu automóvel em direcção a Portimão, acompanhado da sr.ª D. Laurete Figueira Dias da Silva, de 31 anos, divorciada, natural e residente em Faro, ao passar no sítio das Quatro Estradas (Loulé), colidiu com outro veículo.

Com graves ferimentos, foram transportados ao hospital da Misericórdia de Faro, onde a sr.ª D. Laurete Silva veio a falecer, ficando o automobilista internado com fracturas de uma perna e de um braço.

— Ao atravessar a estrada da Penha, nos arredores de Faro, a sr.ª D. Maria Martins Casanova, de 70 anos, viúva, natural e residente em Faro, foi atropelada por um camião de carga. Conduzida ao hospital de Faro, ali faleceu.

— Por ter embatido com a bicicleta em que seguia num marco quilométrico da estrada, próximo do Pereiro (Alcoutim) quando se dirigia para casa, foi projectado a distância o trabalhador sr. António Guerreiro, casado, de 48 anos. Conduzido ao hospital daquela vila, chegou ali já sem vida.

— Em Mato do Picoto, freguesia de Boliqueime (Loulé), chocaram frontalmente, o ciclotomista sr. Análde Correia Martins, de 32 anos, casado, trabalhador rural de Sarnedas, Loulé, e uma carrinha conduzida pelo sr. João António da Silva Evangelista, de 46 anos, de Lagos.

Do choque resultou o ciclotomista ter tido morte imediata.

— Por ter sido atropelada numa artéria de Faro por uma camioneta de carga, ao volante da qual seguia o sr. António Francisco, residente na Cova da Piedade, deu entrada no Hospital da Misericórdia, a sr.ª D. Celestina da Conceição, de 63 anos, solteira, residente naquela cidade, no Largo do Campo da Feira, que ali faleceu.

terminado a partir de hoje.

Segundo — O seu objecto consiste na exploração da indústria de «Reparação de veículos automóveis», podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de 50 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, uma de cada sócio e cada uma do valor nominal de 25 000\$00.

Quarto — A representação da sociedade fica a cargo de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sem caução e com remuneração ou sem ela conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade.

Quinto — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade.

Sexto — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros ou o representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa, podendo a mesma quota ser livremente dividida entre os referidos herdeiros.

Sétimo — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e oito de Junho de mil novecentos e setenta e três.

O Ajudante,

Manuel Clemente

Barcos de pesca e recreio
À vela e a motor
em políester
reforçado com
fibra de vidro

Construídos por:

APM

R. Convento da Sr.ª
da Glória, 25
Telef. 63179 — LAGOS



A cargo do Notário: Lic. José Manuel Cabral de Matos Oliveira.

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 27 de Junho de 1973, lavrada de fls. 33 v. a 36 do livro de notas, para escrituras diversas, n.º 81, deste Cartório, foi alterado o art.º 3.º do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Vila Real de Santo António, «António Baptista, Lda.», constituída por escritura de 14 de Fevereiro de 1966, lavrada de fls. 18 a 20 do livro de notas, para escrituras diversas, n.º 31 deste Cartório, o qual ficou a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado e subscrito, é de 100 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, uma do sócio Eduardo Batista Henriques, cada uma do valor nominal de 50 000\$00. Cada uma das quotas foi subscrita em dinheiro no montante de 25 000\$00 e na parte restante é representada por metade de um estabelecimento de «Padaria», instalado num prédio ur-

Hotel no Algarve (LUXO)

Aceita propostas para o lugar de ajudante de Económico. Dá-se preferência a quem possua prática das funções.
Resposta ao n.º 16744.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António EDITAL

ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA, Licenciado em Finanças e Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António:

Faz saber, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 18 do corrente mês, que esta Câmara Municipal recebe propostas em carta fechada até ao dia 23 de Julho de 1973, para demolição de uma garagem que o sr. António Gonçalves Pereira, construiu clandestinamente no sítio das Hortas desta Vila, ao quilómetro 155 da E. N. 125.

Para conhecimento se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 25 de Junho de 1973.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

bano, situado na Rua Jacinto José de Andrade, n.º 95, em Vila Real de Santo António, com todas as suas licenças, alvarás, utensílios, mercadorias e demais coisas móveis a ele pertencentes.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e oito de Junho de mil novecentos e setenta e três.

O Ajudante,

Manuel Clemente

Alberto Pires Cabral MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas:
As 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 10 às 13 horas e das 17 às 19,30 horas.
As 4.ª feiras das 17 às 19,30 horas.
Consultório — Rua Portas da Serra, 37-1.º Dt.º - Frente — Telef. 2 35 23
PORTIMÃO

Portugal concorre pela 2.ª vez ao Salão Internacional das Invenções e Técnicas Novas de Genebra

De 18 a 26 de Novembro deste ano realiza-se em Genebra o 2.º Salão Internacional das Invenções e Técnicas Novas, que substitui o Salão Internacional das Invenções e Novos Produtos de Bruxelas, cujo objectivo é pôr em contacto os proprietários de patentes de invenção com os industriais e comerciantes que se interessam pela compra de patentes e pela utilização de novas técnicas de fabrico. Genebra é um centro económico e financeiro mundialmente conhecido (o seu 1.º Salão teve mais de 100 000 visitantes), sendo natural que os inventores e industriais portugueses vejam interesse em concorrer para tornarem conhecidos os seus inventos e novas técnicas a um tão grande número de possíveis interessados.

A Delegação Portuguesa do Salão Internacional das Invenções e Técnicas Novas, Rua Duque de Palmela, 27-3.º esq.º, Lisboa, começou já a organizar a participação dos concorrentes portugueses ao referido Salão.

Perrolas, Lda.

Técnicos especializados — Construtores de máquinas Serralharia mecânica e civil, Cromagem, Zincagem, etc.

Assistência técnica garantida a motores de popa Evinrude, Johnson, Chrysler, Tern e Yamaha 15 anos de experiência ao serviço da motonáutica profissional e desportiva.

Assistência técnica Audi — NSU e Mazda

Alinhamento de direcções com aparelho OPTOFLEX

Representantes das melhores marcas de bombas do mercado europeu.

Montagem e assistência de vários tipos de bombas para alta e baixa pressão para prédios, furos artesanais, poços, fossas, rega por aspersão, etc.

Técnicos especializados em ventilação e extracção de poeiras e fumos em Hotéis, Restaurantes, Boites, Caves, Cozinhas domésticas e industriais, Oficinas de pintura, Carpintarias, Serralharias, etc.

PERROLAS, LDA., uma firma ao serviço da indústria — Rua Infante D. Henrique, 40/44 e 35-A — Portimão. Consulte-nos. Orçamentos grátis.

TAU-Propriedades e Empreendimentos Turísticos, Lda.

Certifico que, por escritura de 14 do corrente mês, lavrada no 15.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário licenciado Aurélio Assis Ferreira, a fl. 79 v.º do livro n.º 176-C, foi aumentado o capital social de Tau — Propriedades e Empreendimentos Turísticos, Lda., sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Lagoa, que era de 10 000 000\$, para 12 500 000\$.

Que o aumento, 2 500 000\$, foi integralmente subscrito e realizado pelo sócio D. Joaquina Rita dos Reis Henriques Martins, ou só Joaquina Rita Henriques Martins

Que, em consequência deste aumento, foi alterado o artigo 3.º do pacto social e substituído pelo seguinte:

3.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro e nos demais valores que constituem o activo da sociedade, é de 12 500 000\$ e está representado e dividido por duas quotas, pertencendo uma de 5 000 000\$ ao sócio Vítor Constantino Henriques Martins e uma de 7 500 000\$ ao sócio Joaquina Rita dos Reis Henriques Martins.

Pela mesma escritura foi alterada a redacção do artigo 2.º e o corpo do artigo 5.º dos estatutos, que passaram a ter a seguinte redacção:

2.º

O seu objecto é a construção civil, compra de prédios para

revenda e aquisição, alienação ou oneração de bens móveis e imóveis, podendo ainda exercer qualquer outra actividade em que os sócios acordem.

5.º

A gerência, dispensada de caução, compete aos sócios, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral. Para a sociedade ficar validamente obrigada é indispensável e bastante a assinatura da gerente Joaquina Rita dos Reis Henriques Martins, a qual poderá, por si só, contrair dívidas, confessar a sociedade devedora e onerar e alienar os bens sociais.

É certidão de narrativa e teor parcial que está conforme ao original, nada havendo em contrário ou além dele.

15.º Cartório Notarial de Lisboa, 15 de Junho de 1973.

A Ajudante,

Artemísia da Conceição Milheiro

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi nomeado conservador do Registo Predial de Faro, o sr. dr. Ventura Rocheta Gomes, que há meses e em regime de acumulação exercia aquelas funções em Silves e Faro.

TAMAN

O que será?

Depósito no Algarve

Pretende firma do centro do País. Indicar local, área, renda e outras informações.

Resposta ao Apartado 10.

Caldas da Rainha.

AVISO

Comunica-se à distinta Clientela que todos os estabelecimentos de Aiamonte estarão abertos nas tardes de sábado, durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

BRISAS do GUADIANA

FOI RESTAURADA A DEDICATÓRIA DO OBELISCO DA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL

VIMOS há dias (e alegrou-nos, naturalmente), que estavam a ser avivadas as letras da dedicatória do obelisco erigido na Praça Marquês de Pombal pelos pescadores de Vila Real de Santo António em homenagem ao rei D. José. A «restauração» da dedicatória foi feita com purpura ou quejanda matéria dourada e votos formulados por que se mantenha por muitos anos e por que aqui possamos, quando chegar a altura, chamar de novo a atenção das autoridades vila-realenses para a necessidade do seu reavivamento.

Olhando para as douradas letras da velha (de quase 200 anos) dedicatória, fugiram-nos os olhos um pouco mais para cima e logo notámos, pois estão bem à vista, as manchas escuras, lembrando fuligem de alguma trabalhada chaminé, que revestem a parte superior do traço do obelisco onde figuram as letras. E em boa verdade nos ocorreu como ficaria realçado o restauro promovido, se pudessem vir a ser também eliminadas as aludidas e escuras manchas.

Bem mais acima, junto à esfera armilar que encabeça o monumento, evidentes sinais de ferrugem se assinalam sobre a pedra, deixados de certo pela contínua acção da água das chuvas, anos e anos a bater no metal da esfera. Associando a ferrugem à fuligem, pensamos que talvez não se tornasse difícil, mediante uma boa esfregadela com adequado detergente, apagar os vestígios de uma e outra, emprestando por uns tempos ao obelisco aquele ar claro e lavado que seria seu apanágio nos primeiros decénios da respectiva erecção.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO FOI, EM 1972, O CENTRO QUE MAIS CONSERVAS DE ATUM PRODUZIU NO CONTINENTE

As instalações fabris de Vila Real de Santo António, que em 1971 haviam sido as maiores fabricantes de conservas de atum não só do Continente como das Ilhas Adjacentes, foram em 1972, suplantadas no quantitativo de tais fabricos, apenas pelo centro conserveiro dos Açores, mantendo-se no entanto, neste sector do atum e em 1972, à frente de todos os restan-

O Grupo de Bailados Verde Gaio actua no Algarve

OS turistas e a população do Algarve, vão ter o ensejo de apreciar o Grupo de Bailados Verde Gaio, cujas interpretações baseadas no folclore português, têm conhecido assinalado êxito.

A digressão do Grupo ao sul do País, inclui espectáculos no próximo dia 9, em Portimão; no dia 11 na Alameda João de Deus, em Faro; no dia 13 na Aquazul, em Lagos, em 15 no Castelo de Silves e em 17 em Vila Real de Santo António, na Praça Marquês de Pombal.

tes produtores, não só do País como da Ilha da Madeira. É digno de registo o facto de a produção de conserva de atum em 1972 em Vila Real de Santo António haver sido com 154 toneladas, de longe a mais alta dos últimos doze anos na mesma vila, excedendo em 183 toneladas a de 1971.

Também a produção de sardinha em molhos (2203 toneladas) se situou em bom nível, no ano findo, excedendo em 360 toneladas a que se obtivera em 1971. De cavalas produziu-se 604 toneladas, pouco mais que no ano anterior, e de anchovas, 342 toneladas, ou seja menos 14 que em 1971. A produção de carapau foi de apenas 13 toneladas, e de outras qualidades, de 80 toneladas.

No que respeita à exportação de conservas em molhos, os números foram mais modestos, pois de atum saíram apenas 108 toneladas (contra 136 em 1971) e de anchovas 275 toneladas (contra 230). A exportação de sardinha, 1066 toneladas, foi a melhor dos últimos quatro anos e a de cavala, 640 toneladas, foi superior em 160 toneladas à de 1971, mas inferior em 360 à de 1970. De outras espécies, saíram 131 toneladas.

Na produção em salmoura, foi Vila Real de Santo António o terceiro centro do País quanto a sardinha, com 159 toneladas; o segundo produtor de anchovas, com 592 toneladas e o primeiro de outras espécies, com 306 toneladas. A Vila Pombalina foi ainda praticamente o único centro exportador de atum em salmoura (com 28 toneladas) e de outras espécies (com 3 toneladas).

LIXO E CARDOS NA PRAIA DE MONTE GORDO

Temos visto um tractor em «manobras» em Monte Gordo, tirando areia de uns lados e pondo noutras, mas a verdade é que no domingo, parte dos parques de estacionamento ainda não podiam ser utilizados devido à acumulação de areias; os amontoados de lixo junto ao ex-casino continuavam oferecendo horrível aspecto, em nada abonatório de uma praia de categoria internacional e os cardos, mantinham-se abrangendo largos espaços de areia seca da praia à qual conferem uma nota de abandono que pensamos não corresponde à verdade das coisas.

Votos fazemos para que no próximo fim de semana a paisagem se apresente de forma diferente.

S. P.

Traineiras

COSTA DE OIRO e MILITA e seus acostados, com ou sem redes.

Vendem Herdeiros de António da Silva Freitas, Lda. — Apartado 12 — LAGOS — telefones 62131 e 62342.

Teve êxito a audição dos alunos do Conservatório Regional

Notável demonstração da obra realizada pelo Conservatório Regional do Algarve no seu primeiro ano de actividade, foi a audição realizada no ginásio do Colégio de Nossa Senhora do Alto, em Faro.

O Conservatório, que funciona em dependências do Teatro Lethes, cedidas pela Cruz Vermelha Portuguesa, vem realizando uma obra didáctica e pedagógica do maior interesse, com uma frequência de cerca de 180 alunos distribuídos pelos cursos de piano, violino, educação musical básica, iniciação musical e ballet, tendo encontrado na pianista D. Maria Campina, que para o dirigir retornou à sua província natal, a directora competente e dedicada. No corpo docente, leccionam, além da directora, D. Célia Romero Magalhães, D. Maria Isabel Ramos Cassiano, D. Isabel Villalobos, D. Odete Dionísio, D. Helena Gil e Eduardo Soares.

A anteceder a audição, a sr.ª D. Maria Campina agradeceu a quantos têm colaborado com o Conservatório Regional, aludindo aos concertos já efectuados, às vantagens e necessidades da presença da educação musical e à concessão de um subsídio de 420 contos para aquisição de material didáctico, pela Gulbenkian.

Actuaram então, as classes de piano, de iniciação musical, de ballet, de educação musical básica e de violino, com interpretações que arrancaram merecidos aplausos. De referir que o coro do Conservatório Regional do Algarve, composto por 70 figuras e regido pelo rev. José Pedro, deu há pouco o seu primeiro recital, nas Festas da Cidade de Faro.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino (de Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

O HUMUS E O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS

Como se sabe, a matéria orgânica do solo é constituída pelas partes das plantas cultivadas que nele se mantêm, após as colheitas, tais como, folhas, raízes, restos, etc.; pela flora espontânea, a incorporar no solo; pelas «siderações», ou seja, pelo enterramento de plantas especialmente cultivadas para esse fim, de preferência leguminosas; e pela junção de estrumes, formados por detritos animais e vegetais.

A manutenção e a incorporação no solo, desses elementos, e os seguintes processos de fermentação, levam à constituição do «humus», fase final da decomposição da matéria orgânica e complexo que actua, benéficamente, sobre a vida e o desenvolvimento das plantas.

CUIDADO COM O FOGO!

As duas medidas mais eficazes na prevenção contra os fogos nos pinhais consistem: na construção de torres de vigia, localizadas em pontos altos, para que possam cobrir áreas extensas e guarnecidas, durante todo o Verão, com pessoal atento na vigilância das matas e pronto a dar o alarme ao menor indício de fogo; e no estabelecimento duma rede de aceiros e arrifes, convenientemente dispostos e que se devem manter bem limpos de mato ou qualquer outra vegetação.

Esta rede protectora evita o alastramento dos fogos e permite o rápido acesso de socorros aos locais onde os incêndios se venham a registar.

Ambas as medidas, são da maior utilidade.

CUIDADOS NAS PLANTAÇÕES DE MORANGOS

Aos produtores de morangos convém lembrar, que depois de terminada a colheita, se devem limpar as plantas e amontoar terra nova com algum estrume em volta dos «pés», a fim de os fortalecer. Para a multiplicação e estabelecimento de novos morangais, devem escolher-se os rebentos ou «estolhos» mais próximos do pé-mãe.

O morango é uma fruta muito apreciada e, como tal, susceptível de proporcionar bons lucros ao agricultor cuidadoso e que saiba orientar a venda.

VANTAGEM DA ARBORIZAÇÃO

A arborização florestal pode ter fins de rendimento ou fins de protecção. Na de rendimento, dominam as precauções económicas, pois o que mais interessa é conseguir-se a máxima produção no mais curto espaço de tempo (sem prejuízo da fertilidade do solo).

Na arborização de protecção, o rendimento é um fim secundário, visto que se pretende, acima de tudo, melhorar o solo, o clima, o regime das águas, a paisagem e o meio ambiente. Isto acontece com a fixação das dunas do litoral e com a protecção das culturas de regadio. Num e noutro caso, o arvoredo desempenha papel de maior importância, funcionando como um anteparo que contraria a acção nociva dos ventos. Por isso, reveste-se de utilidade pública a defesa e preservação do arvoredo utilizado tanto no revestimento das dunas, como na instalação de cortinas de abrigo em obras de regadio.

Um decreto-lei, recentemente publicado, sujeita a legislação especial os terrenos particulares naquelas condições e regulamentação, convenientemente, a conservação do arvoredo e a sua exploração com fins económicos.

Passam a ser puníveis com multa, os danos cometidos no arvoredo, assim como a entrada e apascentação de gado nas zonas florestadas sem prévia autorização da respectiva associação de regantes e beneficiários. Pretende-se, desta forma, impedir a prática de cortes ou destruições, que poderiam pôr em risco os benefícios resultantes da arborização.

ORTENCO
Centro Téc. de Contab. Mecanizada, Lda.



O célebre pianista Artur Rubinstein gosta dum charuto nas horas de ócio. Este foi um flagrante do artista antes de participar num dos seus últimos recitais.

Concerto em Albufeira pela Academia de Instrumentistas

CONSTITUI acontecimento de relevo o concerto do próximo dia 9, organizado pelo Hotel da Balala, de Albufeira, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo e em que se apresentará a Academia de Instrumentistas da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Silva Pêfira, na sua última actuação em Portugal antes de uma larga digressão pelo estrangeiro.

O programa, com início às 22 horas, será preenchido pelas seguintes obras: «Amor Indústrioso», de Sousa Carvalho, «Sinfonia n.º 40 em sol menor», de Mozart e «Sinfonia n.º 5», de Schubert.

Os bilhetes de acesso podem ser solicitados ao Departamento de Relações Públicas do Hotel da Balala — telefone 52681 ou nos Postos de Informações da Comissão Regional de Turismo.

CERIMÓNIAS EM FARO A ASSINALAR O DIA DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

Paços do Concelho concentraram-se representações de todas as corporações de Bombeiros do Algarve, sob as ordens do comandante José Filipe Ribeiro, dos Municipais de Tavira. A formatura era composta por mais de cem bombeiros, com fanfarras dos Voluntários de Faro, e por três dezenas de viaturas. Procedeu-se à imposição de condecorações a vários bombeiros, por serviços prestados, seguindo-se um desfile.

Realizou-se depois o descerramento de uma placa toponímica, que dá à antiga Rua do Registo, onde se situam os quartéis das duas

corporações de bombeiros, o nome do Comandante Francisco Manuel, já falecido, que foi 2.º comandante dos Bombeiros Municipais de Faro e que durante mais de 50 anos pertenceu aos quadros efectivos da corporação, possuindo distintas condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses e o grande colar da Ordem de Benemerência, com que o Presidente da República, marechal Oscar Carmona, o condecorou em 1935.

O presidente da Câmara referiu-se às razões que levaram o Município a promover a homenagem, falando em nome da família do saudoso comandante, o sr. Francisco Leonor.

Seguiu-se um almoço de confraternização das Corporações de Bombeiros do Algarve.

CARTAS À REDACÇÃO

Nem caça, nem pesca

Sr. director,

Lá há tempo num jornal diário a seguinte frase de um membro do Governo: «Há que procurar o bem-estar do português na sua pátria». Acontece que a organização hoteleira Torralta, após ter privado os caçadores de Portimão, Silves e Lagoa, de caçar no Morgado de Aires, cercando o dito em vários quilómetros com rede de arame, na área da Velha das Castanhas e em cerca de 300 metros, sítio pitoresco e com bons pesqueiros, colocou arame farpado, acabando assim com o tradicional e secular costume de permitir às famílias acamparem no referido sítio. Enquanto nos pequeninos botes os adultos e até as crianças pescavam, os restantes familiares preparavam as refeições e brincavam alegremente, passando assim o dia. Agora, quando a maré sobe, como os postos de fixação de arame farpado foram colocados no terreno banhado pelas águas do rio Arade ficaram os portugueses privados dessa regalia.

Não poderia a Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve mandar a Torralta recuar o arame farpado para o terreno que comprou? Nós não somos selvagens e humildemente desejamos não ser escorraçados na nossa Pátria, bastando que os nossos familiares emigrantes sejam espezinhadados no estrangeiro.

António Fernandes Lourenço

À procura dos parentes

Foi há 46 anos que o sr. Francisco Mendonça, com 27 anos, emigrou para Marrocos, então um dos grandes centros de confluência das gentes do Algarve. Muitos granjearam meios de fortuna, e outros retornaram ainda mais pobres ou por lá se quedaram na luta pela subsistência. Não correram de feição as coisas ao sr. Francisco Mendonça, nascido em 5 de Outubro de 1900 na freguesia de Santa Maria de Tavira, filho de Maria José Pereira e Manuel Mendonça, ficando-lhe o desejo de viver os últimos anos na terra de onde partira cheio de ilusões e de vontade e para onde retornou, desfeito pelo vendaval da vida. Agora, deseja estabelecer contacto com qualquer dos seus parentes, cuja residência desconhece. Qualquer indicação pode ser dada pelo telefone 22022 de Faro, ou para o Comando da P. S. P. na mesma cidade.

Concurso de quadras

NO âmbito das Festas da Cidade de Faro, realizou-se na Alameda João de Deus, um concurso de quadra popular espontânea, cujo tema eram as «fogueiras».

A iniciativa captou rapidamente o interesse do público, tendo concorrido mais de uma centena de quadras nos quinze minutos concedidos pelo regulamento.

O júri constituído pelos d.ºs. Joaquim Magalhães, José de Jesus Neves Júnior e José Luís Louro, classificou as quadras premiadas da seguinte forma:

1.º prémio (Taça Comissão Regional de Turismo do Algarve), a Maria da Conceição Gago, de Faro:

Há tantas, tantas fogueiras
Que tu saltas tanto a jeito,
Mas nenhuma arde tanto
Como a que traço no peito.

2.º prémio (Taça Câmara Municipal de Faro), a Maria Otília Lima Pacheco Nobre, de Faro:

No arraial quando bailas,
Tu bailas com tais maneiras
Que penso: ainda és mais brasa
Do que as brasas das fogueiras.

3.º prémio (Taça Toyota) a António José Nery, de Faro:

Sempre que olhas pra mim,
Minha bela traçoira,
Sinto minh'alma queimar-se
Na chama duma fogueira.

Foram ainda atribuídas três menções honrosas, a Maria Otília Lima Pacheco Nobre, Ruth Nery e José Manuel Lobo, e distinguidas 14 quadras com leitura, tendo os prémios sido entregues no arraial realizado na Alameda na véspera de S. João.

Prisão de larápios

Uma patrulha da G. N. R. capturou entre Aljezur e Odceixe, António Luís Celestino, de 18 anos, natural de Colos (Alentejo), e José Manuel dos Santos Brito, de 25 anos, natural de Almada, que se viam dedicando ao furto. Utilizando um automóvel roubado ao sr. Francisco Fernandes, funcionário bancário em Setúbal, assaltaram o automóvel de um casal francês, conseguindo roubar 500 pesetas, dinheiro em francos e ainda alguns cheques portugueses, tudo no montante de 17 mil escudos.

No carro em que os gatunos se deslocavam foi encontrada uma mala com ferramentas e um cortavídeos. Segundo ambos declararam, viviam em Lisboa e faziam frequentes «excursões» até ao Sul.

....E TAMBÉM

Hotel Espadarte
SBSIMBRA

FOI PINTADO COM
TINTAS
EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve
'ESTANTARTE'
REPARAÇÕES E MANUTENÇÃO, Lda.
Rua Alberto Araújo, 14
Tel. 24781 FARO